

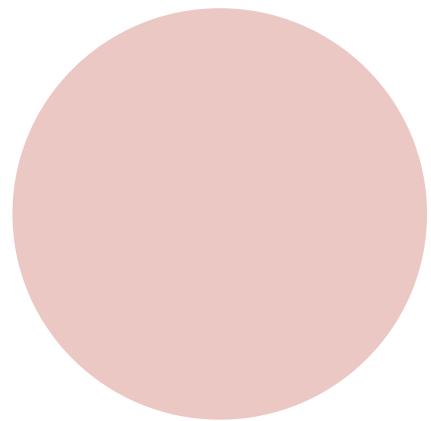
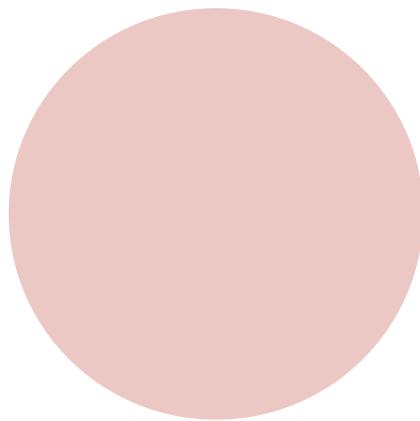
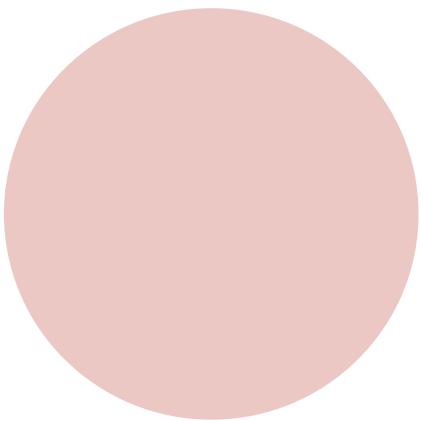
# Plano Quadrienal

2011-2014



Casa de Oswaldo Cruz

# **Plano Quadrienal Casa de Oswaldo Cruz 2011-2014**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>MISSÃO DA CASA DE OSWALDO CRUZ</b>	<b>7</b>
<b>VISÃO DA CASA DE OSWALDO CRUZ (HORIZONTE 2022)</b>	<b>7</b>
<b>VALORES</b>	<b>8</b>
<b>MAPA DE INICIATIVAS</b>	<b>9</b>
<b>ANÁLISE SITUACIONAL</b>	<b>12</b>
<b>PLANO QUADRIENAL CASA DE OSWALDO CRUZ 2011-2014</b>	<b>24</b>
<b><i>Desafios do Sistema Único de Saúde (SUS)</i></b>	<b>24</b>
Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS	24
<b><i>Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade</i></b>	<b>25</b>
Programa interinstitucional de P&D e ensino integrando uma agenda comum de pesquisas entre a Fiocruz, os Institutos Nacionais de outros órgãos vinculados ao Ministério da Saúde	25
Pós-graduação, conhecimento e inovação	25
Informação, comunicação e divulgação em saúde e ciência e tecnologia para o SUS e com a sociedade	27
Popularização da ciência e tecnologia em saúde como instrumento de redução de desigualdades e iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania	29
Gestão do patrimônio da ciência e tecnologia em saúde	31
<b><i>Saúde, Ambiente e Sustentabilidade</i></b>	<b>34</b>
Consolidação do programa de saúde e ambiente	34
Governança, inovação e sustentabilidade socioambiental, em uma perspectiva territorializada, nas áreas do entorno dos <i>campi</i> da Fiocruz	35
<b><i>Saúde, Estado e Cooperação Internacional</i></b>	<b>36</b>
Contribuir para consolidar a Unasul saúde	36
Estabelecer parceria na gestão (elaboração e execução) do plano estratégico de cooperação em saúde no âmbito da CPLP/Palops	36
Cooperação internacional para o desenvolvimento institucional e tecnológico da Fiocruz	39

<b><i>Inovação na Gestão</i></b> .....	<b>39</b>
Contratualização da gestão da Fiocruz .....	39
Centro de estudos estratégicos em saúde .....	39
Excelência da gestão operacional .....	40
Qualificação profissional e gerenciamento de competências na gestão .....	41
Fiocruz saudável .....	41
Gestão da comunicação interna .....	42
Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação e à qualidade/ excelência das ações institucionais .....	43
Sistema de informação integrado de gestão .....	44
<b>ANEXOS</b> .....	<b>45</b>
<i>Quadro Comparativo de Resultados</i> .....	<i>45</i>
<i>Quadro Comparativo de Produtos</i> .....	<i>51</i>
<i>Organograma</i> .....	<i>57</i>
<i>Índice de Coordenadores de Metas</i> .....	<i>58</i>
<i>Síglário</i> .....	<i>59</i>

## Apresentação



No VI Congresso Interno realizado em outubro de 2010, a Fiocruz se posicionou diante do **Plano Brasil 2022** – iniciativa do governo federal que busca orientar estrategicamente o desenvolvimento nacional até a comemoração do bicentenário de independência – como instituição pública estratégica de Estado no campo da ciência e tecnologia em saúde. Com essa perspectiva, assumiu um conjunto de compromissos estabelecido no PQ 2011-2014 e orientado pelas recomendações estratégicas de longo prazo (**PLP-Fiocruz 2022**), ambos enfeixados no **Relatório do VI Congresso Interno**.

As propostas aprovadas nesses documentos têm como pressupostos fundamentais a preservação, o desenvolvimento e a sustentabilidade dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde, do qual a Fiocruz é integrante: universalidade da atenção, equidade no acesso e nos benefícios, e integralidade do atendimento com participação da sociedade, tendo como base o conceito ampliado de saúde – segundo o qual ela não constitui apenas um sistema de promoção e assistência, mas também é resultado dos determinantes sociais na área.

Nesse sentido, e de acordo com o seu projeto histórico, a Fiocruz se define como agente do desenvolvimento nacional para fortalecer a dimensão estratégica do Estado para a saúde nas esferas nacional e internacional. A realização desse papel social e a consecução do planejamento de longo prazo requerem o enfrentamento de uma série de desafios e condicionantes, quer de natureza científico-tecnológica, quer de cunho social, econômico e político. Tamanho empreendimento exige alinhamento e mobilização de todas as suas Unidades.

A Casa de Oswaldo Cruz se inscreve no contexto institucional projetado para a próxima década com o **Plano Quadrienal 2011-2014**. Definido como uma primeira etapa do planejamento de longo prazo, o **PQ COC** se integra aos seguintes processos estratégicos que compõem as macrodiretrizes para a **Fiocruz 2022**: 1) Desafios do SUS; 2) Ciência, tecnologia, saúde e sociedade; 3) Saúde, ambiente e sustentabilidade; 4) Saúde, Estado e cooperação internacional; 5) Inovação na gestão. Já quanto ao **PQ Fiocruz 2012–2015**, encaminhado ao Ministério da Saúde, a Casa de Oswaldo Cruz identifica-se como participante de sete iniciativas:

- Qualificação dos processos de planejamento e gestão institucional;
- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde;
- Modernização das Unidades da Fiocruz;
- Manutenção do patrimônio histórico e cultural da saúde;
- Formação e qualificação em nível de pós-graduação de profissionais para o SUS e áreas de C&T;
- Cooperação Internacional em C&T em saúde;
- Ampliação da cobertura da TV Saúde no Brasil.

O processo de discussão e elaboração do **PQ COC 2011-2014** obedeceu às seguintes etapas:

1. Organização e disponibilização de documentos de base pela Diretoria;
2. Discussão no âmbito dos Departamentos, com elaboração da primeira versão do PQ;
3. Discussão nas Câmaras Técnicas, com elaboração da segunda versão do PQ;
4. Discussão no Conselho Deliberativo, com elaboração da terceira versão do PQ;
5. Disponibilização da terceira versão na Intranet;
6. Disponibilização da terceira versão para a Diretoria de Planejamento (DIPLAN);
7. Consolidação das últimas propostas;
8. Disponibilização da quarta versão do Plano para a Assembléia Geral da Casa de Oswaldo Cruz;
9. Discussão e aprovação do PQ em Assembléia Geral da Casa de Oswaldo Cruz.

Em parte, as propostas apresentadas referem-se a atividades ainda inconclusas e estabelecidas no **Plano Plurianual** para 2008-2011. Outras resultam do amadurecimento institucional, bem como de novas demandas e oportunidades que apontam para um desenvolvimento alinhado às

diretrizes estratégicas da Fiocruz para o período. Distinguem-se, no conjunto das propostas do **PQ 2011-2014** – aprovado em Assembléia Geral em 14 de julho de 2011 – grandes linhas de ação:

- a) busca de maior visibilidade nos planos nacional e internacional;
- b) ampliação da oferta de serviços de qualidade e em consonância com as demandas das diferentes audiências às quais se dirigem;
- c) estabelecimento de ações coordenadas e integradas entre diferentes atividades, inclusive em relação a outras Unidades Tecnocientíficas;
- d) fortalecimento da capacitação tecnológica;
- e) consolidação da gestão estratégica.

A consecução desse plano estratégico de atuação exigirá esforços e compromissos de todos os trabalhadores. Dificuldades certamente se interporão nesse caminho. No entanto, aprendemos, nos últimos 25 anos, a superar obstáculos e enfrentar desafios, em meio aos quais construímos e reproduzimos nossa instituição, projetando-a para o futuro. Os acordos coletivamente selados em torno da missão institucional asseguraram esse processo. Com tal perspectiva esperamos que o **PQ COC 2011-2014** estructure e consolide um novo ciclo de desenvolvimento para a Casa de Oswaldo Cruz na próxima década.

***Diretora***

Nara Azevedo

***Vice-Diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional***

Nercilene Santos da Silva Monteiro

***Vice-Diretor de Informação e Patrimônio Cultural***

Marcos José de Araújo Pinheiro

***Vice-Diretor de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica***

Paulo Roberto Elian dos Santos

## Missão da Casa de Oswaldo Cruz



Produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde; educar em seus campos de atuação e divulgar ciência e tecnologia em saúde, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social.

## Visão da Casa de Oswaldo Cruz (Horizonte 2022)



Ser estratégica e inovadora na produção de conhecimentos, em ações de educação em ciências, e na formação de excelência em história, preservação do patrimônio cultural e divulgação científica.

## Valores



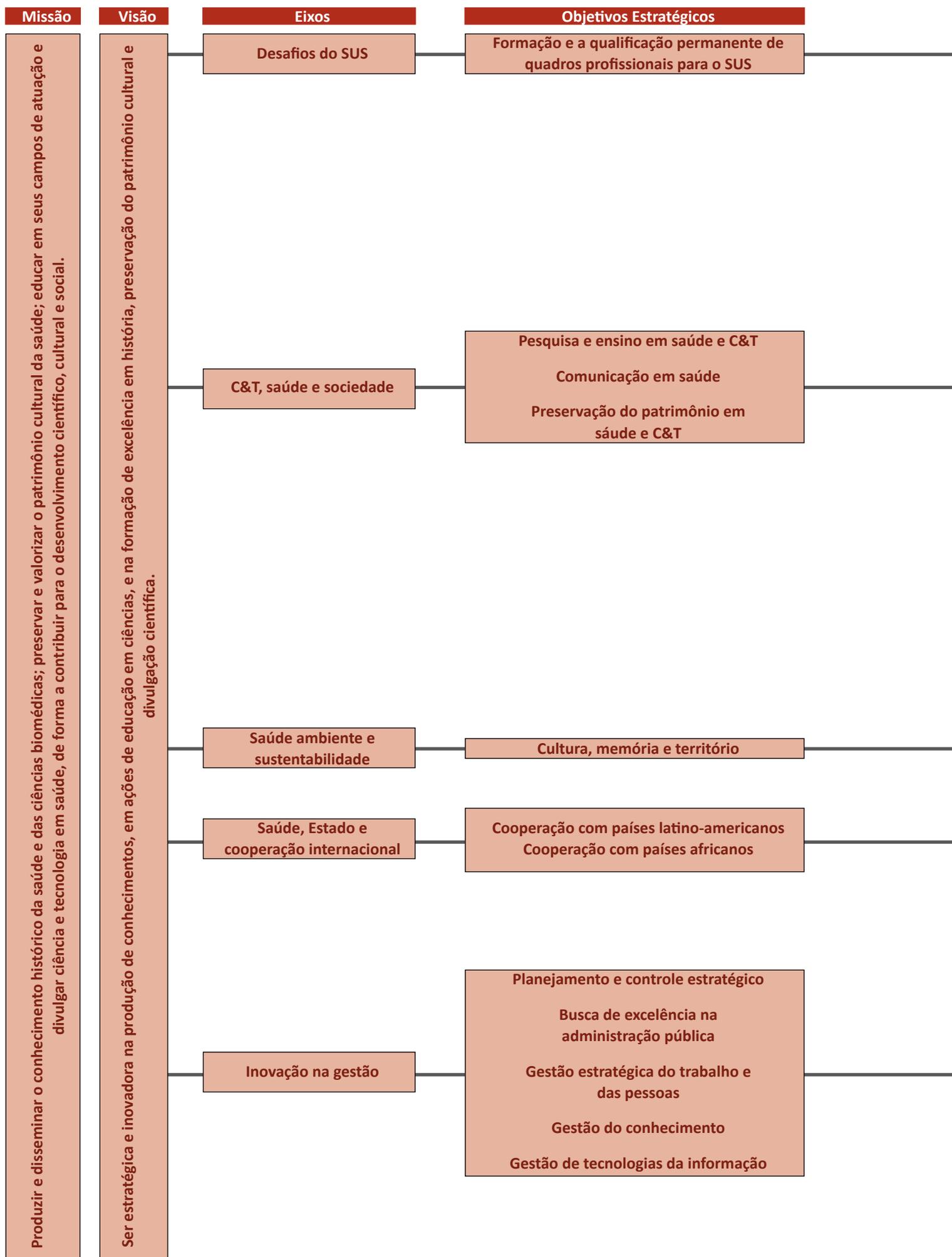
A Assembleia Geral da COC, em 14 de julho de 2011, ratificou os valores aprovados para a Fiocruz no **VI Congresso Interno**, considerando-os como doutrinas pertinentes à Casa de Oswaldo Cruz. São eles:

- 1. Compromisso institucional com o caráter público e estatal.** A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.
- 2. Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.** A Fiocruz busca continuamente a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.
- 3. Ética e transparência.** O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.
- 4. Cooperação e integração.** A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.
- 5. Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.** A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.
- 6. Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.** As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas suas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem estar para a busca da excelência institucional em suas diversas dimensões, pautando suas ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.
- 7. Qualidade e excelência.** A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.
- 8. Redução das iniquidades.** A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.
- 9. Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.** A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.
- 10. Compromisso socioambiental.** A Fiocruz tem compromisso socioambiental com a sociedade, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.
- 11. Democracia participativa.** A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.
- 12. Democratização do conhecimento.** A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.
- 13. Educação como processo emancipatório.** A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.



## Mapa de iniciativas





## Iniciativas

Ampliar a capacitação e formação de profissionais de saúde

Fortalecer a pesquisa histórica em doenças crônico-degenerativas

Desenvolver e apoiar a formação acadêmica *stricto e lato sensu*

Ampliar a formação acadêmica e profissional, fortalecendo o projeto de nacionalização da Fiocruz

Fomentar a pesquisa estratégica integrada aos programas de pós-graduação da unidade

Expandir rede de pesquisa no campo da Divulgação Científica e áreas afins

Formular e implementar Política de Informação

Formular e implementar Política de Comunicação

Formular e implementar Política Editorial

Consolidar a RHCSM como periódico internacional

Reformular os produtos e canais de comunicação institucional

Ampliar as fontes de informação e de pesquisa de acesso público

Desenvolver programa COC-Vídeos para TV Canal Saúde

Consolidar as redes de informação com a participação da unidade

Fortalecer e reformular as áreas de visitação do MV e do Ciência Móvel, ampliando o alcance das ações de popularização da ciência

Inovar os produtos de divulgação científica e popularização da ciência

Criar programa integrado de popularização da ciência na Fiocruz

Ampliar a participação em redes de popularização da ciência e museus

Formular e implementar Política de Preservação e Gestão de Acervos

Contribuir com as ações do complexo de preservação e difusão de acervos científicos da saúde

Adotar a Conservação Preventiva como princípio para a preservação de acervos

Ampliar a abrangência do Inventário Nacional de Patrimônio Cultural da Saúde

Disponibilizar e dar acesso aos arquivos de C&T em saúde via *web*

Promover ações de educação patrimonial

Realizar projeto de revitalização dos conjuntos arquitetônicos urbanísticos históricos

Contribuir com participação da Fiocruz na conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável 2012–RIO+20

Contribuir para o desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica

Contribuir e participar nas ações de prevenção de desastres e riscos ambientais em acervos culturais

Implantar o Museu de Sítio no Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, na antiga Colônia Juliano Moreira/ Jacarepaguá

Programa de cooperação acadêmico-científica com países membros da Unasul no campo da história da saúde

Ampliar ação internacional da Estação de Trabalho História e Saúde do Observa-RH em Saúde

Cooperação internacional em história das ciências, da tecnologia e da saúde, e em preservação do patrimônio cultural com CPLP

Descentralizar as ações administrativas

Realizar estudos prospectivos como ferramenta de apoio à gestão estratégica

Avaliar estrutura organizacional

Implantar Programa de Gestão da Qualidade

Implementar modelo de consumo inteligente através de licitações sustentáveis

Realizar estudo de público e pesquisa de satisfação de usuários internos e externos

Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho dos resultados da COC

Implementar Programa de Gestão por competências

Implementar Programa de Melhoria de Qualidade de Vida no Trabalho

Implementar Programa de Qualidade aplicado ao uso eficiente de insumos e energia

Implementar o Plano de Ocupação da Área Preservada (Poap)

Aprimorar a comunicação interna

Elaborar e implantar o Programa de Gestão do Conhecimento

Criar, implantar e desenvolver o Sistema de Gestão de Documentos Arquivísticos Eletrônicos da COC/Fiocruz

Formular e implementar Política de Tecnologia da Informação

Desenvolver sistema de informação integrado de Gestão

## Análise Situacional



Em seu VI Congresso Interno (CI), realizado entre 18 e 21 de outubro 2010, a Fiocruz reiterou a experiência democrática da gestão compartilhada e responsável, inovando ao propor o debate e a construção coletiva de uma estratégia de longo prazo, cujo propósito é o de preparar a instituição para enfrentar os desafios relacionados ao desenvolvimento da saúde no país até o ano de 2022.

A consolidação da Fiocruz como instituição *Pública Estratégica de Estado para a Saúde* depende, sobretudo, da integração de esforços e do alinhamento das ações ao projeto de futuro aprovado pelo CI. Para tanto, as Unidades – respeitadas suas particularidades – elaboraram seus planos quadrien-

ais, alinhados aos Macroprojetos aprovados no CI, de modo a legitimar e valorizar o processo organizacional.

O processo de construção do PQ COC encontrou ambiente favorável, devido à experiência adquirida com a elaboração do primeiro *Plano Plurianual* (2008-2011). Superadas as dificuldades relacionadas a elaboração do *Mapa Estratégico* – estruturado sob a forma inovadora de processos estratégicos e não com base nas tradicionais *Ações Programáticas* –, tratou-se de definir as propostas de acordo com as diretrizes definidas pela Fiocruz, e com as tendências observadas no âmbito das áreas de competência da Unidade. Estas são sintetizadas a seguir na Análise Situacional.

## PESQUISA

Nos últimos anos, presencia-se no Brasil uma tendência à valorização dos campos da ciência e da tecnologia, como motores do desenvolvimento econômico e social. Disso resulta o fortalecimento de instituições científicas e agências de financiamento, e a ampliação de recursos governamentais e privados para a infraestrutura de ciência e tecnologia. Em consonância, observam-se mudanças no modo de planejamento e alocação de recursos, bem como na condução das políticas públicas, orientadas cada vez mais para a articulação entre desenvolvimento tecnológico e demandas sociais e econômicas. Acompanha esse processo, a adoção de padrões internacionais de avaliação profissional e institucional, destacando-se a avaliação da produtividade científica e da ampliação das ações colaborativas – redes de pesquisa – de cunho nacional e internacional. Tais exigências, implicam o aumento da produção

científica e sua internacionalização; a valorização das boas práticas de pesquisa e sua integração ao ensino de pós-graduação.

O contexto traz novos desafios para a Fiocruz, que é simultaneamente parte integrante do Sistema Único de Saúde – tendo suas atividades direcionadas ao aprofundamento do papel da ciência e da tecnologia em saúde visando o desenvolvimento econômico e social –, e instituição produtora de conhecimentos, comprometida com o desenvolvimento da ciência e tecnologia nos diversos campos disciplinares em que atua, e com a formação de pesquisadores. Nesse sentido, se aliam à busca pela excelência na pesquisa, e à ampliação do índice de transformação de conhecimento científico em produtos tecnológicos, voltados para a solução de problemas de saúde da população brasileira.

Desafios similares se colocam para a COC no âmbito de sua atuação no campo das ciências humanas e sociais. Nos últimos anos, a atividade de pesquisa vem se expandindo para além da história das ciências e da saúde, abrangendo as áreas de arquivologia, documentação, divulgação científica, e arquitetura e urbanismo. Se no âmbito da história das ciências e da saúde – campo em que a Unidade se singulariza pelo pioneirismo no país – a diversificação de temas constitui uma tendência, decorrente de seu elevado grau de institucionalização acadêmica, nas áreas emergentes, abordagens e temáticas inovadoras constituem um indício promissor de seu desenvolvimento. Um exemplo representativo desse movimento é o estudo da relação entre patrimônio, arquitetura, urbanismo e saúde em sua dimensão histórica e tecnológica. Enquanto, numa perspectiva histórica, se realiza a investigação sobre a cidade, estilos e linguagens em arquitetura na sua relação com a saúde, em uma outra vertente – a de pesquisa e desenvolvimento (P&D) – os processos e métodos aplicados à conservação do patrimônio edificado (em particular da Fiocruz) surgiram como um objeto de investigação a merecer investimentos contínuos, dada a originalidade de sua potencial contribuição para o campo da preservação do patrimônio científico e cultural brasileiro.<sup>1</sup>

Merecem atenção também dois outros campos, em face de sua relevância estratégica para o desenvolvimento da instituição como um centro de referência no campo da ciência, tecnologia em saúde: arquivologia e documentação, e divulgação científica. Esta última é uma área que, nos últimos anos, tem atraído o interesse no mundo acadêmico. Vários grupos foram constituídos, em geral pequenos, e há pesquisadores individuais trabalhando em instituições isoladas, sendo poucas ainda as oportunidades para a qualificação profissional ou acadêmica. Destaca-se, do ponto de vista das políticas públicas, o fomento à pesquisa que vem sendo promovido tanto pelo Departamento de Popu-

larização e Difusão da Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), quanto pela Faperj.

Nesse cenário, o Museu da Vida vem se destacando ao associar a atividade de pesquisa – organizada em torno dos aspectos históricos e contemporâneos da divulgação científica no país, dos diferentes meios de comunicação (jornais, televisão, rádio, museus e centros de ciência, teatro, cinema e música), da percepção pública da ciência, entre outras temáticas – à formação de profissionais, por meio do curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde, realizado em parceria com a Casa da Ciência (UFRJ), Museu de Astronomia (Mast/MCTI) e a Fundação Cecierj.

Já os estudos de arquivologia e documentação destinam-se a compreensão das operações, procedimentos e atores envolvidos nos processos de produção, constituição, organização e uso de acervos institucionais e pessoais. O objetivo é identificar e analisar soluções e modelos de aplicação de métodos e técnicas de organização e difusão de arquivos. Em uma perspectiva multidisciplinar, são também desenvolvidas pesquisas que comportam uma reflexão sobre as relações orgânicas entre os materiais de natureza arquivística, bibliográfica, museológica e coleções biológicas. Exemplos desse tipo de investigação, são os estudos sobre os procedimentos de organização de arquivos pessoais de cientistas e aqueles que buscam compreender a gênese documental e as práticas de manutenção e uso de arquivos em laboratórios das ciências biomédicas.

Para enfrentar os desafios da reprodução institucional e do avanço de sua contribuição científica, a atividade de pesquisa (em todas as suas vertentes) requer o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento que contemplem três dimensões fundamentais: a ampliação do intercâmbio acadêmico, no país e no exterior; o crescimento da produtividade científica, em particular a publicação de livros autorais e artigos

1. *Metodologia e tecnologia na área de manutenção e conservação de bens edificados: O caso do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos*, livro lançado em 2010, vencedor na categoria Produção Teórica da 49ª Premiação Anual do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

em periódicos científicos de reconhecido valor acadêmico (Qualis-Capes); e o aprofundamento

da articulação da pesquisa com a atividade de ensino, oferecido em diferentes modalidades.

## EDUCAÇÃO

Nas últimas duas décadas, as políticas educacionais ganharam visibilidade na agenda política e social do Brasil, com foco na reorientação e em avanços nos marcos regulatórios para a educação básica, profissional e superior, como também na expansão e defesa de uma educação pública de qualidade. Com base no binômio inclusão/democratização, estabelecem-se metas de aplicação de recursos públicos e cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE), do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG). Resultado dessa nova ordem no cenário educacional, no último decênio os indicadores da educação demonstram tendência à adequação ou à regularização da oferta de vagas de ensino em todo o território nacional, com destaque para a educação profissional, a superior e a pós-graduação, que, por receberem fomentos públicos, respondem com crescente expansão de matrículas e escolas, em especial nas regiões Norte e Nordeste.

No cenário dos programas de pós-graduação no Brasil, aqueles de *lato sensu*, que compreendem cursos de especialização e aperfeiçoamento, vêm se mostrando excelente via de formação continuada de profissionais para atuar no mercado de trabalho *pari passu* os avanços científicos e tecnológicos. Por sua vez, os programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos de mestrado e doutorado, por conta de investimentos na expansão dos cursos responderam com aumento de 20,8% dos cursos avaliados no Brasil, concentrando-se nas regiões Norte (35,3%) e Nordeste (31,3%) os maiores índices da expansão.

Uma visão prospectiva da educação no Brasil não pode deixar de considerar as experiên-

cias adquiridas pelas instituições que trazem, em sua trajetória, a marca da articulação sistemática entre saber e fazer, entre pensar e agir. Nesse aspecto em particular, a Fiocruz se destaca ao integrar, no mesmo espaço e com a mesma importância, pesquisa, ensino, produção e serviços. Da mesma forma, a educação vem se tornando, a cada dia, elemento estratégico para o atendimento das demandas da sociedade e da sua própria necessidade de renovação e ampliação dos quadros de pesquisadores e demais profissionais qualificados nas diferentes áreas de *expertise*.

A instituição integra os sistemas de ensino e C&T do país como a principal instituição não universitária formadora de recursos humanos. Cerca de sete mil alunos frequentam, anualmente, cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e de educação profissional e ensino fundamental (cursos noturnos para adultos e jovens das comunidades do entorno), nas unidades tecnocientíficas que desenvolvem atividades de ensino. Conforme dados da Diplan (SIIG, 2010), em 2010 foram oferecidos 18 cursos de doutorado; 16 cursos de mestrado acadêmico, dez cursos de mestrado profissional, *stricto sensu*, 164 cursos de pós-graduação *lato sensu* (destes, 9,8% na modalidade educação a distância) e quatro habilitações de educação profissional de nível médio, além de outros cursos classificados como de curta duração e dirigidos à formação inicial e continuada de trabalhadores.

Em tal contexto institucional de crescimento progressivo dessas atividades, a COC vem implementando ações de educação por meio do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS), dos cursos de

pós-graduação *lato sensu* (especialização) e dos cursos de educação profissional, na modalidade de formação inicial e continuada.

O Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) constitui uma referência no campo da pesquisa histórica, ampliando sua esfera de atuação ao oferecer o curso de especialização História da Saúde na Amazônia, de forma associada com o Instituto de Pesquisas Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazônia. Além disso, colabora com os demais cursos de especialização (*lato sensu*) oferecidos pela Unidade, e atua na formação de estudantes de graduação, por intermédio de orientação de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), e do Programa de Estágio Curricular, desenvolvido pela Fiocruz em colaboração com o Centro de Integração Empresa e Escola (CIEE). Entre os diferentes desafios colocados ao PPGHCS, vale mencionar a necessidade de ampliação das ações de cooperação, sobretudo no âmbito internacional, e de implementação de iniciativas vinculadas ao projeto de expansão nacional da Fiocruz e/ou ao fortalecimento de grupos em instituições universitárias ou centros de pesquisa, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do país.

No nível de pós-graduação *lato sensu*, a Unidade vem ampliando desde 2009 sua participação no campo da especialização profissional, ao oferecer os cursos de Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde; e Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde. Trata-se de experiências recentes, e o desafio para os próximos anos reside na integração desses cursos em um programa de pós-graduação *lato sensu*, concebido de forma sistêmica.

Já no segmento da educação profissional, oferece cursos de formação inicial e continuada, realizados na Oficina-Escola de Manguinhos (OEM), direcionados à Qualifi-

cação Profissional Básica em Oficinas da Conservação e Restauração de Bens Culturais Imóveis. Essa modalidade de educação, inclusive, vem construindo sua notoriedade junto à sociedade brasileira, tanto pelas políticas de incentivo a expansão de matrículas como pelas oportunidades de financiamentos de cursos para a formação de profissionais de nível básico, técnico e tecnológico, como, por exemplo, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Nesse sentido, estima-se um crescimento para os próximos anos desses cursos na Unidade, a começar com os profissionais da Fiocruz que atuam na manutenção das áreas tombadas. Outra alternativa é a do estabelecimento de convênios com a rede federal de educação profissional (CEFETs e IFETs), visando a especialização técnica para alunos de nível médio, e com o Iphan, na qualificação e re-qualificação de profissionais atuantes nos segmentos de restauro e preservação. Essas ações fortalecem as relações da COC com outras instituições formadoras e com a própria sociedade, tanto através do preparo de profissionais para atuarem na valorização do patrimônio cultural das ciências e da saúde, como no preparo de jovens e adultos para a inserção no mercado de trabalho.

Numa outra perspectiva de formação, consta a da educação não-formal, por intermédio do Museu da Vida, que entretém diálogos com a comunidade escolar e com o público em geral. Em suas atividades de divulgação científica utiliza inúmeras possibilidades de ensino e aprendizagem, como a ludicidade, caracterizando-se como um espaço de integração entre ciências, cultura, saúde e sociedade, com a finalidade de promover a reflexão crítica e a construção de novos conhecimentos por seus usuários.

O desafio atual da COC é o de expandir as ações de educação para além da sua sede no *campus* de Manguinhos. Nesse panorama, a

educação à distância (EaD) e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) podem constituir possibilidades para a inserção no cenário nacional de formação de recursos humanos. Nesse sentido, identifica-se um elevado grau de potencialidade no campo da gestão de documentos, por meio do curso Gestão de Documentos e Arquivos: Aspectos Conceituais e Práticos, assim como suas versões para instituições hospitalares e laboratórios

de pesquisa, em virtude de seu conteúdo programático e de sua curta duração (20h).

Trata-se ainda de aperfeiçoar e consolidar as ações de avaliação interna dos cursos, e de monitoramento dos egressos, para atender as exigências da Capes, e alcançar a excelência do ensino ministrado, além de alinhá-los ao PNE, focando sua efetividade e relevância social.

## PATRIMÔNIO CULTURAL

O reconhecimento da importância do patrimônio cultural das ciências cresce em consonância com as expectativas e incertezas deste novo milênio. Relevante exemplo disso foi a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável, realizada em 2010, e que destacou a responsabilidade pública sobre a preservação do patrimônio cultural, em vista de seu valor histórico e de sua relevância para a pesquisa científica.

Tal reconhecimento vem se difundindo com a ampliação da noção de bem cultural, que hoje assume dimensões universais, extrapolando a dualidade presente nos conceitos de bens materiais *versus* bens intangíveis, ou mesmo entre patrimônio cultural e natural, se considerado o significado de paisagem cultural. Nesse sentido, a preservação do patrimônio cultural requer a adoção de métodos, técnicas e procedimentos de trabalho em uma perspectiva multidisciplinar, envolvendo a contribuição e a integração de diferentes especialidades, como a arquitetura, a arqueologia, a arquivística, a biblioteconomia, a biologia, as engenharias e a museologia. Não menos importante é a interação entre a área de patrimônio cultural e as tecnologias de informação e comunicação (TICs), atestada pelo desenvolvimento de sistemas integrados de informação, que visam incrementar o acesso público ao conhecimento produzido na área, vinculado a programas internacionais de ensino de pós-graduação,

com ênfase nas relações entre gestão e preservação do patrimônio e TICs, e entre estas e a divulgação científica.

Em relação ao debate teórico-metodológico na área da preservação, a prevenção tem se destacado como abordagem prioritária, alinhando-se suas ações a conceitos pertinentes ao desenvolvimento sustentável. A conservação preventiva é recomendada pela Unesco como principal estratégia para preservação do patrimônio cultural, capaz de minimizar a perda de autenticidade, garantir a integridade dos bens culturais de maneira sustentável e, desse modo, torná-los acessíveis às sociedades do presente e do futuro.

A COC é responsável pela guarda, preservação e gestão de parcela significativa do amplo e diversificado patrimônio cultural da Fiocruz, expresso no conjunto arquitetônico e em acervos documentais de natureza arquivística, biblioteconômica e museológica.

A incorporação de fundamentos teóricos e o conhecimento prático na preservação e gestão do patrimônio cultural da saúde tem se traduzido em diferentes atividades. No âmbito do patrimônio arquitetônico, as ações de preservação e conservação se estendem aos *campi* de Manguinhos e Mata Atlântica, e ao Palácio Itaboraí, cuja restauração foi finalizada em 2011. No que concerne ao

patrimônio documental - constituído por 102 fundos e coleções de documentos textuais, iconográficos, cartográficos, sonoros, filmográficos e tridimensionais que abrangem o período de 1803 a 2008, custodiados em função do seu valor permanente –, nos últimos anos, o acesso público constitui uma prioridade, que vem orientando os investimentos da Unidade tanto na atividade de organização de fundos institucionais e pessoais, quanto na conservação preventiva de documentos que integram os acervos arquivístico e bibliográfico. A gestão do patrimônio museológico passa por um processo similar, destacando-se o trabalho sistemático de inventário do acervo, de modo a ampliar a divulgação pública de cerca de duas mil peças tridimensionais, originalmente pertencente aos laboratórios de pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz e da Fiocruz, e a seus pesquisadores.

Um desafio para os próximos anos é o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento para dar subsídios às ações de conservação preventiva desses diferentes tipos de patrimônios sob a guarda da Unidade. O outro desafio é a implementação do Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Saúde (CPDACS). Trata-se de um projeto institucional – coordenado pela Unidade e que envolve o Instituto Oswaldo Cruz, e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) –, que tem como objetivo a elaboração de uma política de preservação do patrimônio científico e cultural da Fiocruz, e o estabelecimento de infraestrutura adequada à sua guarda e segurança, de acordo com os padrões internacionais atualmente estabelecidos.

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

As ações no campo da divulgação científica têm crescido consideravelmente durante as três últimas décadas no Brasil. Observa-se grande aumento no número de centros e museus de ciências no país, que hoje possui cerca de 200 espaços dessa natureza, alguns deles alcançando a marca de 100 mil visitantes por ano. Novas revistas e *sites* de divulgação científica têm surgido, e também cresceu o número de programas científicos em todas as mídias (incluindo novos livros de divulgação científica). Diferentes eventos públicos de engajamento científico têm sido organizados, e aumentou o número de dissertações e teses na área. Em particular, o governo federal, através do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem organizado desde 2004 a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Com apoio das esferas municipais e estaduais, universidades e instituições de ciência e tecnologia, a SNCT permite maior contato do público com atividades de popularização da ciência.

Apesar do crescimento notado nos últimos anos, essas iniciativas estão longe de conduzir à apropriação da ciência em níveis adequados. O quadro é frágil e grande parte da população ainda não tem acesso a uma boa educação em ciências ou à informação qualificada. O número de centros e museus de ciência ainda é considerado baixo e concentra-se nos grandes centros do país, fato que se agrava ao considerarmos nossa extensão territorial. De acordo com enquete nacional realizada pelo MCTI e pelo Museu da Vida/COC em 2009, o percentual da população que já visitou um museu de ciências é de aproximadamente 8%, que corresponde a menos da metade da média europeia. Levando-se em conta a extrema desigualdade social e regional presentes no Brasil, a incorporação de novos públicos é um desafio para a área. Destaque-se, no entanto, que esse percentual dobrou em apenas três anos, a sinalizar o crescimento na área.

Na COC, o Museu da Vida contribui para o de-

envolvimento da área de divulgação científica, realizando diversas atividades, por meio de instrumentos como exposições (temporárias e itinerantes), jogos, publicações e veiculação de informações em *sites*, atendimento em espaços do Circuito de Visitação, composto pelo Centro de Recepção, Parque da Ciência, Ciência em Cena, pela Biodescoberta e pelo Passado e Presente, e o Ciência Móvel, que leva atividades interativas a municípios da região Sudeste. Mantendo colaboração com museus de ciências no país e no exterior, vem colabo-

rando com o MCTI ao participar da organização estadual da SNCT no Rio de Janeiro.

Entre os desafios a enfrentar na próxima década, consta a atualização dos espaços de exposição de longa duração, a elaboração de um plano diretor e a ampliação do público, que, nos últimos anos, tem crescido em virtude da atuação direcionada a famílias e escolas públicas e privadas, principalmente do entorno do *campus* de Manguinhos.

## ● ● ● INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Fiocruz assume um papel protagonista na preservação do patrimônio cultural da saúde ao formular e executar, com apoio de outras instituições, um conjunto de programas e políticas com uma interface de vanguarda com a informação e a comunicação.

As ações de informação e comunicação científica na COC contemplam a reunião, sistematização e difusão de história, patrimônio, educação e divulgação em ciências e saúde. Há cerca de uma década, por meio do uso intenso das tecnologias da informação, a Unidade ampliou o desenvolvimento e a implantação de projetos de concepção, modelagem e gerenciamento de produtos *web*, multimídias, sistemas de informação e outros produtos e serviços, que ganharam expressão no conjunto de suas ações finalísticas por seu caráter material e articulador das diferentes dimensões do trabalho nas áreas da história e da memória da saúde. A esse conjunto somam-se os produtos editoriais, e a realização de exposições científicas destinadas a públicos amplos e diversos.

Um destaque no âmbito da informação e comunicação é História, Ciências, Saúde – Manguinhos, única revista de história brasileira a atuar no campo da saúde e das ciências, dando visibilidade a produção científica

nessas áreas do conhecimento. Desde sua inclusão na SciELO, em 2000, o número de acessos ampliou vertiginosamente (2.500%), e essa ampliação vem resultando no aumento e diversificação de colaboradores das Américas, da Europa e do Canadá. O crescimento que abre fronteiras também traz desafios para consolidação do periódico em padrões internacionais.

A Biblioteca de História das Ciências e da Saúde consta entre as prioridades de investimentos da Unidade, visando o incremento da organização de seu acervo para ampliar o acesso público nos próximos anos. Sistemas de informação, como o Portal e as bibliotecas virtuais, com destaque para a de História e Patrimônio Cultural da Saúde, também receberam atenção. O reconhecimento do papel da Unidade nesse âmbito se traduziu em sua escolha para coordenar a rede internacional BVS Historia y Patrimonio Cultural de la Salud, cujo objetivo é o de estabelecer o intercâmbio de informações, experiências e conhecimentos entre instituições da América Latina e do Caribe.

Iniciativas recentes resultaram na criação de duas redes: uma de conservação preventiva, em parceria com instituições de cultura, ciência e tecnologia, e outra em parceria com a

Bireme/Opas, para o desenvolvimento da primeira base de dados de descrição de arquivos – a base *Arch*, baseada em *software* livre desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos.

A permanente atualização desses suportes e a ampliação do acesso aos mesmos constituem, ao lado do estabelecimento de sistemas de segurança da informação, os desafios dos próximos anos. Outro desafio é a criação de sistemas de gestão de documentos nas instituições de ensino e pesquisa, tal como recomendado pela 4ª Conferência de C&T e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (MCT, CGEE. Livro Azul, item 5, alínea a, p.92, 2010). Trata-se, no caso da COC, de ampliar nacionalmente o Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda) da Fiocruz. Coordenado pela Unidade, o programa é imprescindível para garantir o melhor desempenho nos processos de gestão e recuperação das informações indispensáveis ao processo decisório, bem como proteger os

direitos individuais e coletivos de acesso à informação e ao patrimônio documental.

Impõe-se a integração entre programas de gestão de documentos e os sistemas de qualidade, fundamentais em organizações com plataformas produtivas, laboratórios de referência e unidades hospitalares, submetidas a rígidas auditorias de qualidade e de acreditação e nas quais a informação expressa nos documentos deve ter tratamento técnico adequado, de modo a garantir sua localização rápida e preservação. Simultaneamente, no âmbito do sistema, a instituição deve priorizar a implementação do tratamento dos documentos eletrônicos, produzidos cotidianamente nos processos de trabalho das diversas áreas, como educação, pesquisa, produção e serviços. Essa é uma ação urgente, de modo a evitar o risco iminente de perda da informação gerada na instituição, impedindo o acesso no presente e sua preservação para o futuro.



## SAÚDE E AMBIENTE

Efeitos das mudanças climáticas são cada vez mais evidentes, sobretudo com a intensificação de fenômenos extremos. Tais mudanças decorrem do aquecimento global, que, por sua vez, é ocasionado principalmente pelo lançamento excessivo de gases de efeito estufa (GEES) e pela degradação progressiva dos ecossistemas. As modificações provocam também a transformação dos territórios, ocasionada pelo convívio com fenômenos ambientais novos para uma dada região, pela migração forçada de populações, pela exacerbação de condições inadequadas de trabalho e moradia, pelas doenças emergentes e pela modificação de contextos socioambientais, que acentua ainda mais as precárias condições econômicas e de saúde.

Essas mudanças também evidenciam a necessidade de atualizar e fortalecer a relação

entre ambiente, saúde, cultura e desenvolvimento sustentável, que hoje é um emergente campo de atuação da Fiocruz. Nesse sentido, destacam-se iniciativas relacionadas à governança e à sustentabilidade socioambiental dos territórios adjacentes aos *campi* da Fiocruz no Rio de Janeiro, bem como à formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável.

Na primeira linha de atuação, destacam-se as seguintes ações: o projeto Teias-Manguinhos; o Programa de Desenvolvimento do Campus Mata Atlântica (PDCMA), no território da antiga Colônia Juliano Moreira; o Grupo de Pesquisa em Mudanças Climáticas (GPMC), do qual a Fiocruz participa junto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); o Cen-

tro de Estudos e Pesquisas em Desastres no Estado do Rio de Janeiro (CEPED), do qual participam a UFF, a UFRJ e a Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec/MI).

Na outra vertente, a Fiocruz, como Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), se propõe a contribuir na produção e divulgação de conhecimentos sobre processos socioambientais globais com impactos na saúde pública, garantindo sua participação na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável 2012 (RIO+20).

A COC tem contribuído de diferentes maneiras nessas ações institucionais, com destaque para sua participação no PDCMA. No âmbito desse Programa, coordena e desenvolve um programa de gestão e revitalização sustentável do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (em colaboração com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, o Comitê Gestor do PAC-Colônia e órgãos de preservação patrimonial Iphan e Inepac), cujos princípios norteadores são: a melhoria da qualidade de vida dos moradores da região; a valorização do patrimônio cultural e natural; a promoção da cidadania e

da diversidade cultural e étnica; o incentivo à vitalidade econômica; a eficiência de recursos naturais; e a diminuição no impacto ambiental. Já no Teias-Manguinhos, cujo propósito é o de estabelecer uma ação integrada de atenção à saúde no território de Manguinhos, a COC atua no campo da pesquisa, com ênfase no diagnóstico sociocultural para subsídios à políticas públicas.

A Unidade integra ainda o Grupo de Trabalho criado na Fiocruz para a concepção do Ceped, cujo propósito é o de produzir conhecimentos para contribuir para a prevenção, redução e mitigação de desastres em âmbito regional, nacional e internacional, com ênfase na América Latina e Caribe. Em consonância com tais objetivos, a COC se encarregará de propor medidas para minimizar os efeitos das mudanças climáticas sobre a integridade física de bens culturais.

Em relação a RIO+20, o Museu da Vida coordenará e implementará o projeto piloto Saúde do Science Engagement and Rio Summit – SCEnaRioS, projeto coordenado pela Unesco e a Association of Science Technology Centers (ASTC).

## ● ● ● COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Ao longo dos últimos anos, o Brasil vem se posicionando no contexto internacional como um país que tem superado diversos obstáculos ao seu desenvolvimento, por meio de inovações em pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico nas áreas de agricultura, mineralogia, educação, saúde e segurança pública.

É também reconhecido por importantes iniciativas de caráter social e humanitário, e por parcerias horizontais em benefício mútuo da soberania dos países e do respeito às culturas locais. Tais cooperações objetivam colaborar

na promoção de mudanças estruturais na área social e econômica.

Em 2010, foi divulgado o primeiro levantamento realizado pela parceria entre o Ministério das Relações Exteriores, através da Agência Brasileira de Cooperação, e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com o objetivo de identificar e sistematizar dados e informações do investimento público para atividades, projetos e programas da Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional, no período 2005-2009. Esse levantamento resultou em rico relatório de

apuração do investimento feito em ações de cooperação internacional.

O relatório demonstra o alinhamento entre as políticas de desenvolvimento do governo federal e as atividades de diversas organizações brasileiras que implementam ações na América Latina, África e Ásia, destacando, entre as modalidades de cooperação internacional, as Cooperações Científico-Tecnológica e Técnica (CTC&T), Educacional, Econômica e a Assistência Humanitária e, entre as instâncias regionais e intergovernamentais, a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O expressivo aumento de investimentos a partir de 2009 sinaliza intensificação da atividade de CTC&T no Brasil. Os países de língua portuguesa receberam, juntos, no período, 27% do volume dedicado à CTC&T.

No âmbito da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou destaque no cenário internacional, em particular a política para o enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS. Tal iniciativa inspirou o aumento da demanda de outros países para cooperações que visam ao desenvolvimento de projetos e programas na área de saúde.

O relatório destaca também cooperações para prevenção e controle da malária, atenção à saúde materno-infantil, capacitação para produção de vacinas contra febre amarela, diagnóstico e manejo da doença de Chagas, e gestão de recursos humanos para hospitais e ambulatórios, indicando os seguintes percentuais de investimento em projetos de CTC&T: 49% do Ministério das Relações Exteriores, 24% do Ministério da Saúde e 20% pela Fiocruz.

Esse volume de investimentos demonstra que a Fiocruz tem sido importante ator da política internacional, e vem ampliando o escopo de suas ações com novos arranjos, no país e no exterior. Tais arranjos começaram

a ser mais bem estruturados a partir da nacionalização da Fiocruz e da estruturação do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris) e do Centro de Planejamento Estratégico, que implicaram o crescimento das possibilidades de cooperação via novas Unidades e escritórios de representação. Outro resultado desse processo foi a consolidação da participação da Fiocruz em instâncias multilaterais como a Unasul, o Instituto Sul Americano de Governo e Saúde (Isags) e a CPLP.

A Fiocruz, ao reconhecer a importância das ações de cooperação internacional em saúde na política externa brasileira, e de seu papel como protagonista de muitas dessas cooperações, necessita aprimorar seus instrumentos de informação sobre as cooperações internacionais existentes, alinhar os atores envolvidos, desenvolver uma base de informação para identificação de potenciais parceiros e, finalmente, estabelecer indicadores que tornem mais transparente a avaliação dos objetivos e respectivos resultados alcançados.

A COC tem buscado se alinhar à essas iniciativas e orientações, procurando ampliar suas ações internacionais por meio de sua inserção em redes de pesquisa internacionais nos campos da história das ciências, divulgação científica e preservação do patrimônio. Associada a essa estratégia, consta a intensificação do fluxo de alunos e professores, e o desenvolvimento de atividades acadêmicas com instituições internacionalmente reconhecidas, em particular de países da América Latina e da África. Desse modo, iniciativas hoje coordenadas pela Unidade como a rede latino-americana em História e Patrimônio Cultural da Saúde (HPCS) e a Estação de Trabalho História e Saúde, do Observatório de Recursos Humanos em Saúde, devem ter suas atividades reforçadas, e seu campo de atuação alargado.

Em consonância com a estruturação da área

de cooperação internacional da Fiocruz, a Unidade tem como desafio articular suas ações internacionais, e aperfeiçoar os instrumentos de

acompanhamento das atividades e de avaliação de resultados.

## GESTÃO INSTITUCIONAL

“As escolhas do futuro determinam não apenas as atividades com as quais a organização se compromete, mas também que formatos institucionais são adequados para consecução de seus objetivos e se expressarão num dado modelo de gestão”. Este trecho do documento final do VI Congresso Interno da Fiocruz de 2010 demonstra a grande expectativa institucional acerca da definição de um modelo de gestão que, em lugar de ser um fim em si mesmo, esteja voltado para os objetivos que orientam e justificam a Fiocruz e dê o devido suporte para o alcance de suas iniciativas.

Uma grande oportunidade se apresenta hoje, com o novo desenho do planejamento pelo Governo Federal em 2011, que agrupou vários programas com a mesma finalidade, facilitando a assimilação e a gestão do Plano. A redefinição do planejamento público – que deixa de ser uma peça orçamentária para incorporar estratégias de médio e longo prazo – incentiva as organizações a realizarem essa mesma reflexão, muito facilitada se estiver pautada em metodologias rigorosas, tais como prospectivas para escolhas conforme cenários que indiquem não somente o futuro provável, mas também o futuro desejado. Pensar no futuro como algo a ser construído, é mais viável em organizações em que o aprendizado é potencializado por meio da gestão e da difusão do conhecimento. Com isso se alcança importante vantagem competitiva, uma vez que o autoconhecimento facilita a construção de cenários.

O mapeamento do conhecimento para identificação da expertise e de possíveis lacunas, a gestão das competências individuais para preenchimento dessas lacunas, e a autono-

mia gerencial são aspectos cruciais para o desenvolvimento das organizações públicas contemporâneas. Tais dimensões forçam as organizações a incorporar à incerteza ao processo decisório de mudança, e a habilidade para minimizá-la tende a ser uma característica definidora de organizações bem sucedidas e adaptáveis ao futuro.

A aprovação dos planos quadrienais das unidades da Fiocruz representa grande oportunidade para propiciar condições de cooperação que contribuirão para potencializar os resultados para a sociedade.

Nesse contexto, a COC tende a atrair para si a coordenação de várias atividades portadoras de futuro, devido ao alto nível de especialização de seus serviços, que a torna referência nos diversos campos em que atua. Tal característica, aliada à diversidade de suas atividades e ao seu caráter público, impõe a definição de processos estratégicos, com base no interesse público, na garantia da qualidade e continuidade dos serviços, e de inovações que assegurem seu reconhecimento como uma organização de excelência.

O processo de autoavaliação, com base nos critérios do GesPública, iniciará nova fase gerencial na Unidade e promoverá subsídios para a continuidade dos processos de mapeamento das atividades e competências. Permitirá, também, comparações com as melhores práticas, por meio de *benchmarking*, o que pode gerar inovações em toda Unidade.

Atualmente, a COC é a única Unidade da Fiocruz a realizar avaliação de desempenho individual com base em pactos e avaliações

quantitativa e qualitativa. No entanto, deve iniciar um processo de aproximação com modelos de avaliação mais amplos, que incluam o monitoramento e a avaliação dos resultados. Tal procedimento permitirá avaliar o grau de conhecimento e assimilação de seus objetivos institucionais por parte dos trabalhadores, contribuindo para a elaboração do mapeamento do conhecimento e para o plano de gestão por competência, iniciado no PPA COC 2008-2011.

A interseção com o plano institucional de qualidade de vida, denominado Fiocruz Saudável, será objeto de especial atenção, dada a compreensão de que os objetivos organizacionais somente são apreendidos por indivíduos profissionalmente motivados. Hoje, conceitos como felicidade e satisfação, que soavam absurdos nos ambientes de trabalho, entraram em pauta como itens importantes para o alcance de resultados.

O mapeamento do conhecimento, e seu compartilhamento, facilitarão sobremaneira os processos de inovação, que requerem, em geral, a combinação de diferentes habilidades, conhecimentos e tecnologias. Portanto, consolidar as práticas de gestão do conhecimento organizacional, especialmente os pertinentes aos campos de ciência, tecnologia e inovação, tornará a Unidade uma referência para a própria instituição, para o serviço público e para sociedade.

As atividades destinadas à comunicação, interna e externa, devem prosseguir nos esforços de aperfeiçoamento, consolidando-se como relevantes componentes da visibilidade pública de suas ações.

A gestão operacional enfrentará desafios decorrentes do processo de descentralização iniciado efetivamente em 2011, preparando-se ainda para interagir com as práticas relacionadas às compras sustentáveis, incentivadas pelo Governo Federal. O conceito de sustenta-

bilidade deve continuar presente nos projetos desenvolvidos pela Unidade, sobretudo na área de infraestrutura, responsável pelo primeiro projeto construtivo da Fiocruz certificado pelos critérios de eficiência energética do Inmetro.

A gestão de captação e financiamento se apresenta igualmente como importante estratégia, tanto para redução da despesa ao erário, como também para potencializar a competência gerencial já assumida no que se refere ao empreendedorismo, tão marcante em organizações inovadoras. O desenvolvimento dessa área garantirá a execução dos projetos, a despeito dos constrangimentos orçamentários.

Por fim, pretende-se chegar a um modelo de monitoramento da gestão, que auxilie o desenvolvimento institucional, mediante o controle de resultados e a melhoria de processos, com vistas ao cumprimento da missão da Unidade.

# Plano Quadrienal Casa de Oswaldo Cruz 2011-2014



## Processo Estratégico DESAFIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

**Objetivo Estratégico COC: Formação e a qualificação permanente de quadros profissionais para o SUS**

### Macroprojeto

INTEGRAR REDES DE FORMAÇÃO EM SAÚDE PARA QUADROS ESTRATÉGICOS DO SUS

### Objetivo estratégico

Intensificar a formação de quadros estratégicos para o SUS, em escala nacional, mobilizando a rede instalada de instituições formadoras e empregando pedagogias favorecedoras da capacidade de reflexão e de crítica dos sujeitos envolvidos, além de processos e metodologias integradas de educação, informação e comunicação.

### Objetivo do macroprojeto

**2) Contribuir** para a qualificação e formação de profissionais de nível médio e superior e de gestores para o SUS, visando atenuar as desigualdades e iniquidades regionais no acesso ao conhecimento.

### Iniciativa COC

#### Ampliar a capacitação e formação de profissionais de saúde

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Realizar curso de capacitação de profissionais do SUS sobre a trajetória e a realidade do controle do câncer de colo no Brasil até 2014	No. de profissionais capacitados	Depes / Inca
Oferecer curso (Atualização) em gestão de documentos e arquivos para profissionais do SUS até 2014	No. de profissionais capacitados	DAD / Sigda, VPAAPS, Escola de Governo Bsb
Produzir, até 2014, material educativo e de divulgação em saúde com vista à formação de profissionais do SUS	Material educativo Livros, Exposições	Depes / Observatório História e Saúde, Inca, MV

**Objetivo Estratégico COC: Pesquisa e ensino em saúde e C&T**

**Macroprojeto**

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE P&D E ENSINO INTEGRANDO UMA AGENDA COMUM DE PESQUISAS ENTRE A FIOCRUZ, OS INSTITUTOS NACIONAIS DE OUTROS ÓRGÃOS VINCULADOS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

**Objetivo estratégico**

Compor e implementar uma agenda de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e ensino da Fiocruz alinhada às mudanças projetadas pelo quadro demográfico e epidemiológico e às necessidades sociais e de saúde pública

**Objetivo do macroprojeto**

**5) Incluir** as doenças crônicas, degenerativas e genéticas no escopo de pesquisa da Fiocruz, acrescentando esta vertente às que atualmente já estão sendo desenvolvidas e que atestam a competência institucional.

**Iniciativa COC**

**Fortalecer a pesquisa histórica em doenças crônico-degenerativas**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Produzir e divulgar conhecimento sobre História das doenças crônicas degenerativas até 2014	Publicações e eventos sobre História das doenças crônicas degenerativas	Depes / Inca

**Macroprojeto**

PÓS-GRADUAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

**Objetivo estratégico**

Fortalecer a pós-graduação e sua interação com a produção científica e tecnológica e a inovação em saúde, por meio de redes colaborativas, para superar os principais problemas de saúde que afetam a população brasileira.

**Objetivo do macroprojeto**

**4) Fortalecer** os programas de pós-graduação, contribuindo para o aumento do conhecimento e a melhoria continuada dos cursos.

**Iniciativas COC**

- 1. Desenvolver e apoiar a formação acadêmica stricto e lato sensu**
- 2. Ampliar a formação acadêmica e profissional, fortalecendo o projeto de nacionalização da Fiocruz**
- 3. Fomentar a pesquisa estratégica integrada aos programas de pós-graduação da unidade**
- 4. Expandir rede de pesquisa no campo da Divulgação Científica e áreas afins**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Consolidar o Programa de Pós-graduação lato sensu no período	No. de egressos dos cursos de: História da Saúde na Amazônia, Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde; CPG lato sensu instalada; Estudo de Egressos	VDPEDC / DPH DAD, MV e Depes, ILMD-Fiocruz; FCRB; Depto de História-UFAM; MAST, Cecierj, IPJB-RJ, Casa da Ciência-UFRJ
Buscar nível de excelência do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde na Capes no período	Publicações do corpo docente em periódicos nacionais e internacionais indexados; Parcerias acadêmicas nacionais e internacionais; Docentes de conceituadas Instituições estrangeiras atuando no Programa; Apresentações de resultados de pesquisa em congressos especializados; Co-publicações docentes e discentes; Número de tese defendidas;	PPGHCS
Realizar curso de atualização em História das Ciências e da Saúde a partir de 2012	No. Alunos matriculados	PPGHCS
Ampliar inserção da unidade na formação de recursos humanos em nível de pós-graduação no campo da arquivologia, no período	Atividades acadêmicas realizadas; Disciplina oferecida no Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos	VDPEDC / DAD, Unirio, Mast
Estruturar e propor programa de apoio a pesquisa estratégica (PROEP), com lançamento de edital de fomento anual a partir de 2012	Projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas ciências humanas e sociais aplicadas; Publicação de artigos; Relatórios de pesquisa	VDPEDC / VPPEIC, CNPq
Ampliar a pesquisa e a formação no campo da Divulgação Científica e áreas afins no período	Artigos publicados; Livros publicados; Capítulos de livros; Seminários realizados; Trabalhos aceitos e publicados em Congressos e simpósios; Disciplinas em programas de Pós-Graduação oferecidas	MV / MAST, Direb-Brasília, Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico-Cyted, UFRJ

## Objetivo Estratégico COC: Comunicação em saúde

### Macroprojeto

INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM SAÚDE E CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O SUS E COM A SOCIEDADE

### Objetivo estratégico

Fortalecer a informação, comunicação e divulgação em saúde e em ciência, tecnologia e inovação em saúde, com vistas a subsidiar o processo de formulação e implantação de políticas, programas e intervenções em saúde pública.

### Objetivo do macroprojeto

2) **Produção** de conhecimentos no campo da comunicação, em sinergia com as atividades de ensino e pesquisa.

### Iniciativas COC

1. **Formular e implementar Política de Informação**
2. **Formular e implementar Política de Comunicação**
3. **Formular e implementar Política Editorial**
4. **Consolidar a RHCSM como periódico internacional**
5. **Reformular os produtos e canais de comunicação institucional**
6. **Ampliar as fontes de informação e de pesquisa de acesso público**
7. **Desenvolver Programa COC-Vídeos para TV Canal Saúde**
8. **Consolidar as redes de informação com a participação da unidade**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Formular e implementar a Política de informação até 2014	Etapa da Política de Informação implementada; Sites e sistemas de informação institucionais padronizados e integrados ao Portal COC	SGI / STI. Ascom Comitê Gestor de Informação Web, Câmara Técnica de Informação e Documentação, VDIPC
Implantar padrão de Acessibilidade nos produtos Web e audiovisuais COC até 2014	Padrão de acessibilidade elaborado; Sites e sistemas com selo de acessibilidade; Produtos audiovisuais com acessibilidade desenvolvidos; Páginas com recursos de acessibilidade implementadas; Portadores de deficiência atendidos	STI / SGI, Ascom, DAD, MV
Formular e implementar a Política de Acesso livre da COC até 2014	Etapa da Política de Acesso livre implementada; Selo de adesão da COC em iniciativas globais/governamentais relativas ao acesso livre ao conhecimento	SGI / VDIPC, STI, Biblioteca, DAD, Depes, DPH, MV, HCSM
Formular e implementar Política de Comunicação até 2014	Etapa da Política de comunicação implementada	Ascom / SGI, Vice Direções (COC), MV

Aprimorar o sistema de identidade visual até 2013	Manual de identidade visual publicado; Todos os documentos oficiais padronizados; Mecanismos de proteção da marca implementados Projeto de sinalização dos espaços da COC	Ascom / DIR, Depes, MV, DAD, DPH, Seção de Infraestrutura, STI, CCS- Presidência, Múltiplos-ICICT, Dirac
Criar memória gráfica editorial e virtual da COC até 2014	Banco de imagens do portal COC criado Imagens no banco disponibilizadas; Banco de memória do acervo de peças gráficas desenvolvido; Normas para disponibilização e uso do acervo fotográfico criadas	SIG / Ascom, STI, MV, DAD
Formular e implementar Política Editorial até 2012	Etapa da Política editorial implementada	Ascom / Vice Direções (COC), Todos os departamentos, setores e câmaras técnicas COC
Ampliar a visibilidade da Revista HCS-Manguinhos como periódico científico internacional até 2014	Artigos publicados em inglês na edição online da Revista; Artigos de autores estrangeiros publicados; Índice de impacto da Revista ampliado	HCSM
Desenvolver e implantar sistema de submissão on-line e de gestão editorial da revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos até 2014	Sistema implantado; Artigos submetidos on-line	HCSM / STI, SIG
Identificar os segmentos e definir públicos-alvo das ações da COC até 2014	Mapa de públicos; Política de relacionamento com públicos-alvo;	Ascom / Todos os departamentos COC
Aprimorar os canais, produtos e objetivos estratégicos da comunicação institucional até 2014	Pesquisa de opinião realizada; Novos produtos; Atualizações/Reformulações dos canais	Ascom / Todos os departamentos COC
Ampliar bases de dados na área de História das Ciências e da Saúde até 2014	acervo certificado e disponibilizado via Internet; consultas on-line; base de dados sobre o controle do câncer na BVS-Control de Câncer desenvolvida	Serviço Biblioteca / PPGHCS, Depes, Rede Bibliotecas-Fiocruz, Inca, Bireme

Implantar base de dados bibliográfica on-line da Biblioteca de Educação e Divulgação Científica até 2014	acervo certificado e disponibilizado via Internet; consultas on-line	MV / Bibliotecas (COC e Fiocruz), STI
Elaborar e implantar base de dados do acervo museológico até 2014	peças do acervo indexadas na base por ano Base desenvolvida e implantada	MV / SGI, STI
Ampliar base de dados em preservação do patrimônio arquitetônico até 2014	Número de verbetes na Base de Instituições e Patrimônio Arquitetônico da Saúde; Banco de dados do acervo técnico do DPH criado	DPH / SGI, STI, DAD
Ampliar o acesso ao acervo histórico iconográfico nas áreas das ciências biomédicas e da saúde até 2014	banco de imagens históricas disponibilizado via web; no. de imagens disponibilizadas	DAD / SGI e STI
Implementar Programa COC Vídeos no período	vídeos produzidos e veiculados na TV Canal Saúde Digital	VDIPC / MV, DAD, Depes, DPH, SGI, Ascom, Canal Saúde
Aprimorar e ampliar o potencial de uso da Biblioteca Virtual de Saúde - História e Patrimônio Cultural da Saúde, até 2014	No. de instituições em coordenação/ alimentação de fontes de informação; Certificação da BVS HPCS; BVS temática Saberes Psi implantada	SGI / STI, Biblioteca, Todos os departamentos COC, Comitê Consultivo BVS HPCS, Bireme

## Macroprojeto

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADES E INIQUIDADES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

### Objetivo estratégico

Fortalecer as ações de popularização da ciência, sobretudo pela combinação de ações de comunicação, educação, divulgação científica e promoção da saúde, entendida como parte integrante do fazer científico.

### Objetivos do macroprojeto

**1) Promover** a reflexão na Fiocruz sobre as ações de popularização da ciência visando o aperfeiçoamento de práticas, metodologias, técnicas e recursos materiais utilizados na área; **2) Ampliar** as ações e a sinergia entre os diferentes projetos e programas de popularização da ciência na Fiocruz, bem como com outras instituições de ensino e pesquisa, centros de ciência e museus, contribuindo para criar e ampliar redes interssetoriais nos processos de produção social da saúde; **3) Promover** a integração entre as áreas de pesquisa e educação da Fiocruz e as responsáveis pelas ações no campo da popularização da ciência, visando ampliar os impactos sociais dos processos de produção e difusão de conhecimento e contribuir para promoção e processos de produção social da saúde; **4) Contribuir**, por intermédio de ações de popularização da ciência, para uma integração entre as políticas do SUS, do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e do Ministério da Educação **5) Subsidiar** o desenvolvimento de políticas, bem como pesquisar, desenvolver, implementar e avaliar metodologias que contribuam para o processo de redução das desigualdades e iniquidades sociais; **6) Avaliar**, subsidiar, elaborar e implementar políticas públicas de popularização da ciência, contribuindo para o desenvolvimento deste campo, para a promoção de ações que visem a redução das desigualdades e iniquidades sociais e para o pleno exercício da cidadania.

### Iniciativas COC

- 1. Fortalecer e reformular as áreas de visitação do MV e do Ciência Móvel, ampliando o alcance das ações de popularização da ciência**
- 2. Inovar os produtos de divulgação científica e popularização da ciência**

### 3. Criar programa integrado de popularização da ciência na Fiocruz

### 4. Ampliar a participação em redes de popularização da ciência e museus

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Reformular e ampliar as áreas de visitação do Museu da Vida até 2014	Espaços e áreas de visitação revitalizados;  Exposição de longa duração Passado & Presente implementada	MV / Todos os departamentos COC e Dirac
Ampliar as ações itinerantes do Museu da Vida até 2014	Público atendido pelo Ciência Móvel e outras exposições e ações itinerantes;  Número de novos municípios visitados pelo Ciência Móvel;  Exposições e outras ações itinerantes realizadas;	MV / Prefeituras, Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus e Centros de Ciência
Formular plano diretor do Museu da Vida até 2012	Plano aprovado	MV
Desenvolver produtos para o Museu da Vida a partir do uso de novas tecnologias até 2014	módulos interativos;  módulos apoiados em novas tecnologias;  exposições virtuais disponibilizadas  objetos virtuais interativos; desenvolvidos;  multimídias desenvolvidos;  no. de visitas virtuais recebidas;	MV / STI
Desenvolver ações e produtos interativos e inovadores, com foco na ampliação do público do Museu da Vida até 2014	no. de visitantes do segmento “público infantil” ;  no. de visitantes do segmento “terceira idade”;  no. de visitantes do segmento “público em situação de vulnerabilidade social”	MV
Desenvolver ações e produtos interativos inovadores para atender padrões de acessibilidade universal no MV até 2014	no. de visitantes do segmento “público com necessidade especiais de acessibilidade”	MV / Seção de Infraestrutura-COC, DPH e Dirac

Contribuir para a formulação de uma política integrada de popularização da ciência até 2014	Seminário inter-unidades; Proposta de política institucional; Implantação do Fórum Aberto de Popularização da Ciência Indicadores e instrumentos de avaliação das ações de popularização; Mapeamento das ações de popularização da ciência realizadas na Fiocruz atualizado; Oficinas realizadas; Relatório de indicadores	MV / VPEIC (Fiocruz), Todas as unidades Técnico-Científicas da Fiocruz e Vice-Presidências
Incrementar a participação anual da Fiocruz na SNCT, Semana de Museus e outras datas temáticas no período	Participação da Fiocruz nas edições da SNCT e Semana de Museus; Atividades realizadas para esses eventos Público participante; Unidades da Fiocruz envolvidas nos eventos; Eventos temáticos realizados	MV / Fiocruz
Incrementar a participação institucional em redes e fóruns de popularização da ciência e museus no período	Representatividade nos fóruns e redes; Atividades desenvolvidas em rede;	MV / Fiocruz, associações e redes em DC, popularização da ciência e museus, ABCMC
Implantar Programa de Apoio à Divulgação Científica até 2014	No. de bolsas implantadas	MV / IES

### Objetivo Estratégico COC: Preservação do patrimônio em saúde e C&T

#### Macroprojeto

GESTÃO DO PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE

#### Objetivo estratégico

Promover a excelência na gestão, conservação e difusão do patrimônio científico e cultural da saúde.

#### Objetivos do macroprojeto

**1) Identificar**, gerir, organizar, conservar e difundir os diferentes patrimônios científicos e culturais; **2) Integrar** as ações e projetos relacionados aos patrimônios científicos e culturais; **3) Desenvolver** planos e ações de conservação preventiva; **4) Intensificar** o uso das tecnologias da informação e comunicação como instrumentos para diferentes iniciativas de preservação e acesso amplo aos acervos da instituição; **5) Articular** as ações de preservação e uso dos acervos com os processos de gestão das atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; **6) Modernizar** a infraestrutura de guarda, preservação e acesso aos acervos científicos e culturais; **7) Promover** o acesso à produção científica e cultural da Fiocruz; **8) Induzir** a realização de pesquisas que possibilitem a identificação, organização e preservação de acervos científicos e culturais em saúde; **9) Fortalecer** a colaboração nacional e internacional na área de patrimônio cultural e científico da saúde; **10) Formular** e implementar uma política de preservação e gestão do patrimônio cultural e científico da Fiocruz.

## Iniciativas COC

1. Formular e implementar Política de Preservação e Gestão de Acervos
2. Contribuir com as ações do Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Saúde
3. Adotar a Conservação Preventiva como princípio para a preservação de acervos
4. Ampliar a abrangência do Inventário Nacional de Patrimônio Cultural da Saúde
5. Disponibilizar e dar acesso aos arquivos de C&T em saúde via web
6. Promover ações de educação patrimonial
7. Realizar projeto de revitalização dos conjuntos arquitetônicos urbanísticos históricos

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Formular e implementar uma Política de Preservação e Gestão de Acervos até 2014	<p>Programa de preservação de acervo arquivístico;</p> <p>Programa de preservação de acervo arquitetônico e urbanístico e arqueológico;</p> <p>Programa de preservação de acervo bibliográfico;</p> <p>Programa de preservação de acervo museológico;</p> <p>Plano de captação de acervos;</p> <p>Plano de captação de recursos;</p> <p>Gestão de risco</p> <p>Programa de gestão e conservação de acervos digitais</p>	VDIPC / subcâmara de Patrimônio Cultural, Todos os departamentos COC
Elaborar Programa de Pesquisa Arqueológica nos campi Fiocruz Manguinhos e Mata Atlântica até 2014	<p>Projeto de pesquisa arqueológica;</p> <p>Projeto de gestão de vestígios;</p>	DPH / VDIPC, MV, Dirac, Iphan, Inepac e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro
Contribuir para a implementação do Complexo de Preservação e Difusão de Acervos Científicos da Saúde até 2014	<p>Ações implementadas interunidades;</p> <p>Modernização do laboratório de conservação e restauro de papel; Plataforma tecnológica de digitalização de acervos</p>	VDIPC / COC, IOC, ICICT, Presidência, VPDIGT, Dirac, BNDES, Finep
Implementação do Centro de Documentação e História da Saúde – CDHS até 2014	<p>Recursos Captados;</p> <p>Fases do projeto executadas</p>	VDIPC / Escritório de captação, Seção de Infraestrutura
Modernizar a infraestrutura de conservação de acervos digitalizados até 2014	<p>Infraestrutura lógica da rede de dados atualizada;</p> <p>Infraestrutura de armazenamento em massa (storage) atualizada;</p>	STI / DAD, Serviço Biblioteca

Ampliar área de guarda e tratamento técnico do acervo museológico até 2014	Anexo da Reserva Técnica construído até 2014	MV / Seção Infraestrutura
Restaurar e preservar acervo de filmes para acesso público até 2012	filmes históricos telecinados	DAD
Contribuir para a consolidação de uma rede interinstitucional de conservação preventiva no período	projetos/planos de trabalho desenvolvidos	DPH / DAD, VDIPC, Rede de Conservação Preventiva para Instituições Cariocas que Custodiam Bens Culturais, FCRB, MAST, IPJB-RJ e Sítio Burle Marx
Elaborar e implantar Plano de Conservação de Edificação até 2014	Plano de Manutenção por edificação; Plano de usos; Diagnóstico das condições ambientais dos depósitos e áreas externas mapeadas; Diagnóstico do estado de conservação dos documentos	DPH / DAD, MV
Realizar e publicar inventários estaduais da Rede Brasil: Inventário Nacional de Patrimônio Cultural da Saúde até 2014	inventários publicados novos inventários realizados	DPH / VDPEDC, VDIPC, Rede Brasil: Inventário Nacional de Patrimônio Cultural da Saúde
Ampliar a organização e disponibilização do acervo arquivístico da COC através da base de dados Arch até 2013	Arquivos organizados; Itens documentais disponibilizados	DAD / SGI e STI
Desenvolver ações de valorização do patrimônio até 2014	eventos realizados; cartilhas publicadas; concursos promovidos ; campanhas desenvolvidas; visitas técnicas mediadas no Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM) realizadas	DPH / MV
Desenvolver ações de educação profissional em preservação do patrimônio até 2014	No. de egressos cursos OEM Cursos no Palácio Itaborai	DPH
Desenvolver a requalificação do Pavilhão Mourisco até 2012	Sistema de climatização; de instalações elétricas; de detecção e combate a incêndios; Projeto para a preservação do edifício e seus acervos	DPH / VPGDI, Seção Infraestrutura-COC, Dirac, ICICT e IOC
Desenvolver revitalização do NAHM com base no Plano de ocupação da área preservada (POAP) até 2014	Projetos realizados	DPH / Presidência Fiocruz, IOC, ICICT, Dirac, Cecal, Biomanguinhos, Ipec, Inepac, Iphan

**Objetivo Estratégico COC: Cultura, memória e território**

**Macroprojeto**

CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE E AMBIENTE

**Objetivo estratégico**

Contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável

**Objetivo do macroprojeto**

**1) Consolidar** a capacidade institucional para a produção, formulação e disseminação de conhecimento, conceitos e informações relevantes de saúde ambiental contribuindo para a formulação de políticas socioambientais integradas, voltadas para as distintas realidades dos territórios e dos biomas, com ênfase na promoção da saúde, em âmbito nacional, regional e internacional, visando promover a qualidade de vida e o bem estar das gerações futuras.

**Iniciativas COC**

- 1. Contribuir com a participação da Fiocruz na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável 2012 – RIO+20**
- 2. Contribuir para o desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica**
- 3. Contribuir e participar das ações de prevenção de desastres e riscos ambientais em acervos culturais**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
<p>Coordenar e implementar o projeto piloto Saúde do Science Centers Engagement and the Rio Summit – SCEnaRioS até setembro de 2012.</p> <p>Cooperar para a realização do SCEnaRioS no período</p> <p>Participar do Comitê Consultivo da SCEnaRioS no período</p>	Projeto implementado	MV / Presidência Fiocruz, Association of Science-Technology Centers (ASTC) / UNESCO
<p>Contribuir com o desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica com a coordenação do seu Escritório Técnico Memória, História e Patrimônio Cultural da Saúde no período</p>	Ações realizadas	VDIPC / DPH, Depes, MV, DAD / Presidência Fiocruz, PDCFMA
<p>Contribuir com a concepção e implantação do Centro de Estudos e Pesquisas em Prevenção de Desastres (Ceped) no período</p>	Etapas do projeto de adequação do Pavilhão N.Sa. dos Remédios executado;	VDIPC / DPH, GT Fiocruz Ceped/
<p>Participar da formulação e implementação do Memorial da Reconstrução de São Luiz do Paraitinga/SP até 2012</p>	<p>Projeto executivo de restauração e de intervenção da Casa Natal de Oswaldo Cruz e seu entorno executado;</p> <p>Projeto museológico executado</p>	DPH / VDIPC, MV, DAD, Iphan, Instituto Elpídio dos Santos/ Prefeitura de São Luiz do Paraitinga

## Macroprojeto

GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, EM UMA PERSPECTIVA TERRITORIALIZADA, NAS ÁREAS DO ENTORNO DOS CAMPI DA FIOCRUZ

### Objetivo estratégico

Contribuir para a formulação e implementação de ações integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável

### Objetivos do macroprojeto

**3) Contribuir** ativamente com o desenvolvimento e a aplicação de conhecimento articulado no território, com projetos de cooperação em rede, no campo das tecnologias sociais, sustentabilidade socioambiental, determinantes sociais de saúde, preservação e recuperação do meio ambiente; **4) Favorecer** e participar do desenvolvimento de processos integrados de formação acadêmica, profissional e social, contextualizando território, cultura, saúde, ambiente e sustentabilidade.

### Iniciativas COC

**1. Implantar o Museu de Sítio no Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, na antiga Colônia Juliano Moreira/ Jacarepaguá**

**2. Promover atividades no “Teias Manguinhos”**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Ampliar o trabalho cooperativo entre o Museu da Vida e as escolas do entorno do campus de Manguinhos	Oficinas realizadas com alunos; Ciclo de estudos com coordenadores pedagógicos; Mapeamento socioambiental; No. de escolas que visitaram o MV	MV / 4ª CRE-SME, VPAAPS (Fiocruz)
Participar das ações intersetoriais na implantação do Programa de Saúde Escola (PSE) na área do entorno do campus de Manguinhos até 2014	Escolas no PSE envolvidas; Relatório técnico produzido; Simpósio sobre o trabalho realizado	MV / VPAAPS (Fiocruz), Núcleo de Saúde Escola das áreas do entorno dos campus de Manguinhos
Elaborar projeto de revitalização da Igreja São Daniel Profeta articulado a ações de educação patrimonial até 2012	Projeto concluído; Ações de educação patrimonial realizadas	DPH / Inepac, Mitra Episcopal e população local
Elaborar proposta de plano de gestão para o Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (NHRC) até 2012	Proposta elaborada	VDIPC / DPH, MV, PCRJ, Comitê Gestor do PAC Colônia, Inepac
Elaborar e implantar etapas do plano de revitalização do NHRC até 2014	Plano concluído, Oficina escola (OEC) implantada; Ações de educação/valorização patrimonial realizadas por ano; Museu do Sítio implantado	DPH / VDIPC, MV, PCRJ, Comitê Gestor do PAC Colônia, Inepac
Ampliar a participação no Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP)/Teias-Manguinhos-Mata Atlântica até 2014	Artigos publicados; Relatórios produzidos; Material educativo produzido	MV / Depes, DPH, ENSP, Teias Manguinhos-Mata Atlântica

# Processo Estratégico

## SAÚDE, ESTADO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

### Objetivo Estratégico COC: Cooperação com países latinoamericanos

#### Título do macroprojeto

CONTRIBUIR PARA CONSOLIDAR A UNASUL SAÚDE

#### Objetivo estratégico

Participar do esforço para a consolidação da Fiocruz como instituição estratégica de Estado no campo da diplomacia da saúde e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade para a Unasul, na perspectiva da solidariedade entre os povos.

#### Objetivo do macroprojeto

2) **Colaborar** no desenvolvimento de sistemas universais de saúde (no âmbito da Unasul)

#### Iniciativas COC

1. **Programa de Cooperação Acadêmico-científica com países membros da Unasul no campo da história da saúde**
2. **Ampliação da ação internacional da Estação de Trabalho História e Saúde do Observatório de Recursos Humanos em Saúde**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Estabelecer ações de parceria de pesquisa sobre história comparada dos cânceres femininos na Argentina e Brasil até 2014	Projetos em cooperação	Depes / PPGHCS, Brooke University
Ampliar projeto sobre intercâmbios e redes científicas internacionais com a América do Sul até 2014	Projetos em cooperação; Rede de pesquisa	PPGHCS / Programas de pós graduação em história de instituições da América Latina
Estabelecer até 2012 ações de parceria de pesquisa sobre saúde pública na América Latina do séc. XX	Seminário internacional; Disciplinas no PPGHCS; Livro publicado	PPGHCS / Instituto de Estudios Peruanos
Ampliar campo de investigação internacional da estação de Trabalho História e Saúde do Observatório de Recursos Humanos em Saúde até 2014	Projeto desenvolvido; Fonte de informação ampliada	Depes / Observatório História e Saúde, Opas

### Objetivo Estratégico COC: Cooperação com países africanos

#### Título do macroprojeto

ESTABELECE PARCERIA NA GESTÃO (ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO) DO PLANO ESTRATÉGICO DE COOPERAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA CPLP/Palops

#### Objetivo estratégico

Participar do desenvolvimento das agendas de saúde sul-americanas e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa /Países Africanos e Língua Oficial Portuguesa (CPLP/Palops), com vistas a contribuir para a consolidação dos sistemas

democráticos de acesso à saúde nos seus respectivos países membros

### Objetivo do macroprojeto

1) **Diagnosticar** a situação socio sanitária consoante os sete eixos temáticos definidos pelo plano (formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde; informação e comunicação em saúde; investigação em saúde; desenvolvimento do complexo produtivo da saúde; vigilância epidemiológica e monitoramento da situação de saúde; emergências e desastres naturais; promoção e proteção à saúde)

### Iniciativa COC

#### 1. Cooperação internacional nas áreas de História das Ciências, da Tecnologia e da Saúde, e da Preservação do Patrimônio Cultural envolvendo países da CPLP/ Palops

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Desenvolver Projeto de cooperação nas áreas de História das Ciências, da Tecnologia e da Saúde, e da Preservação do Patrimônio Cultural até 2014	Seminários realizados; Livro publicado; Artigos publicados; Disciplinas oferecidas, Intercâmbio de docentes/discentes, Projetos de pesquisa conjuntos	PPGHCS / Depes, DPH, CIUHCT-UNL
Oferecer disciplina no programa de doutoramento interinstitucional da Fiocruz em Moçambique até 2014	No. de egressos	PPGHCS / VPPEIC, UNL

### Título do macroprojeto

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLÓGICO DA FIOCRUZ

### Objetivo estratégico

Ampliar a cooperação internacional da Fiocruz como instrumento para o fortalecimento da educação, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde

### Objetivo do macroprojeto

1) **Mapear** as cooperações internacionais da Fiocruz avaliando a correlação com os projetos estratégicos

### Iniciativa COC

#### Estreitar e intensificar relações de cooperação nos campos de atuação da unidade

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Integrar rede internacional em divulgação científica até 2014	Organização de conferência do PCST Participação no comitê científico da PCST Participação como membro da ASTC Participação como membro da Red Pop – Unesco Participação nos eventos da Red Pop – Unesco	MV / PCST, ASTC, RED POP, Unicamp

Integrar Red Iberoamericana en Historia de la Psiquiatria até 2014	Eventos científicos; Artigos publicados	Depes / Red Iberoamericana en Historia de la Psiquiatria
Implementar ações da Red de Medición de Impacto de la Popularización de la Ciencia y la Tecnología en Iberoamérica /Cyted até 2011	Protocolo de pesquisa latino-americana sobre Público de Museus desenvolvido e aplicado	MV / REMIPCYT, Cyted
Coordenar a Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico/Cyted até 2012	No. de eventos de capacitação; Protocolo de pesquisa desenvolvido e aplicado; Artigos publicados	MV / Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico/Cyted

**Objetivo Estratégico COC: Planejamento e controle estratégico**

**Título do macroprojeto**

CONTRATUALIZAÇÃO DA GESTÃO DA FIOCRUZ

**Objetivo estratégico**

Fomentar os arranjos institucionais aprimorando a integração e coordenação entre unidades

**Objetivo do macroprojeto**

2) **Alinhar** os Planos Quadrienais e anuais das Unidades com o Plano Quadrienal da Fiocruz, por meio de contratos de resultado e metas.

**Iniciativa COC**

**Descentralizar as ações administrativas**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Desenvolver a Gestão por Contratualização até 2014	Compras Nacionais e Internacionais executadas pela unidade; Protocolo executado pela unidade; Patrimônio parcialmente executado pela unidade; Controle de consumo imediato executado pela unidade; Orçamento e finanças executados pela unidade; Contabilidade executada pela unidade;	Depto de Administração / Dirad
Dar transparência para as ações estratégicas da unidade no período	Metas do contrato de descentralização adequadas	VDGDI / Depto de Administração, Diplan

**Título do macroprojeto**

CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE

**Objetivo estratégico**

Produzir Estudos prospectivos periódicos em áreas estratégicas para orientar a reflexão em saúde e o planejamento estratégico institucional com base no aprimoramento das instâncias existentes na instituição

**Objetivo do macroprojeto**

1) **Implementar** observatório em saúde nos eixos e subeixos estratégicos definidos para a Fiocruz 2022.

**Iniciativa COC**

**Realizar estudos prospectivos como ferramenta de apoio à gestão estratégica**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Incorporar a metodologia de estudos prospectivos nas áreas de atuação da COC até 2014	Estudos prospectivos realizados	Planejamento e Orçamento / Todos os departamentos e setores COC, Diplan
Realizar Estudos Prospectivos da força de trabalho da COC, para subsidiar o programa de gestão por competência e perfis para concursos e seleção de pessoal até 2014	Perfil construído com base em cenário desejado	Planejamento e Orçamento / SGT-Equipe Administração RH

### Objetivo Estratégico COC: Busca de excelência na administração pública

#### Título do macroprojeto

EXCELÊNCIA DA GESTÃO OPERACIONAL

#### Objetivos estratégico

Assegurar a melhoria continuada de todas as ações da Fiocruz, mediante a implementação e o fortalecimento do Programa de Qualidade Institucional da Qualidade, de acordo com normas específicas para cada área de atuação.

#### Objetivo do macroprojeto

**3) Implantar** e desenvolver sistemas de gestão da qualidade aplicáveis à instituição.

#### Iniciativas COC

- 1. Avaliar estrutura organizacional**
- 2. Implantar Programa de Gestão da Qualidade**
- 3. Implementar modelo de consumo inteligente através de licitações sustentáveis**
- 4. Realizar estudo de público e pesquisa de satisfação de usuários internos e externos**
- 5. Desenvolver Programa de Avaliação de Desempenho dos Resultados da COC**

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Elaborar avaliação da estrutura organizacional até 2014	Revisão realizada	VDGDI / Planejamento e Orçamento, Todos os departamento COC, Diplan
Realizar a autoavaliação de acordo com os critérios do Gespública até 2012	Relatório de autoavaliação concluído; Profissionais treinados nos critérios do Gespública; Modelagem dos processos; Carta de serviços disponível	VDGDI
Realizar compras e contratações de acordo com os padrões de eco-eficiência, eco design, tecnologias limpas e ciclo de vida no período	Itens descritos no banco virtual de especificações	Depto de Administração / Ensp e Dirac
Ampliar a capacidade de financiamento externo de projetos, até 2013	Quantidade de projetos financiados por captação externa; Projeto de captação	Escritório de Captação

Construir Indicadores de avaliação de resultados para monitoramento do Plano Quadrienal até 2012	Definição de indicadores de resultado para 100% das metas estabelecidas no PQ	Planejamento e Orçamento / MV, Diplan
Construção de indicadores de avaliação de resultado para metas anuais até 2013	No. de indicadores construídos	Planejamento e Orçamento
Construção de indicadores de avaliação de resultado para os recursos humanos da COC até 2012	No. de indicadores de avaliação e controle de resultados	SGT / Equipe de desenvolvimento RH, todos os departamentos e setores COC, Diplan
Realizar estudos de público com todos os segmentos de público da COC até 2014	Protocolos estabelecidos Pesquisas aplicadas Dados tabulados	Ascom / Núcleo de Estudos de Público do MV, Todos os Departamentos COC, Diplan, IBRAM, Observatório de Museus

### Objetivo Estratégico COC: Gestão estratégica do trabalho e das pessoas

#### Título do macroprojeto

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GERENCIAMENTO DE COMPETÊNCIAS NA GESTÃO

#### Objetivo estratégico

Investir permanentemente na formação e qualificação estratégica das lideranças e profissionais de gestão com vistas a ampliar a capacidade gerencial em todos os níveis organizacionais

#### Objetivo do macroprojeto

5) **Identificar** competências necessárias e futuras à gestão.

#### Iniciativa COC

#### Implementar Programa de Gestão por Competências

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Implementar o Programa de Desenvolvimento de Gestores por Competência até 2014	Gestores qualificados nas competências gerenciais identificadas no mapeamento de competências	SGT / Equipe Desenvolvimento RH, Planejamento e Orçamento
Mapear todas as competências por áreas selecionadas até 2014	Nº perfis mapeados	SGT / Equipe Desenvolvimento RH
Atualizar o sistema de avaliação de desempenho, integrando-o ao sistema da Direh até 2012	Servidores avaliados pelo sistema SGD-COC	SGT / STI, Direh

#### Título do macroprojeto

FIOCRUZ SAUDÁVEL

#### Objetivos estratégicos

Promover a Fiocruz à condição de instituição saudável e ambientalmente sustentável, por meio de ações integradas de saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental

#### Objetivo do macroprojeto

3) **Reduzir** os riscos de danos à saúde dos trabalhadores decorrentes de violência, assédio exposição a condições insalubres, incêndios e acidentes em geral; 14) **Implementar** o Plano Diretor de Ocupação do campus da Fiocruz em Manginhos.

## Iniciativas COC

1. Implementar Programa de Melhoria de Qualidade de Vida no Trabalho
2. Implementar Programa de Qualidade aplicado ao uso eficiente de insumos e energia
3. Implementar o Plano de Ocupação da Área Preservada (Poap)

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Formular e implantar Programa Melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho, até 2014	Diagnóstico das demandas; No. de ações do programa executadas	SGT / Equipe Desenvolvimento RH, Direh
Introduzir em todos os projetos de obras e serviços de engenharia, critérios de sustentabilidade e redução de impacto ambiental, até 2014	No. de projetos com soluções aplicadas	Seção de Infraestrutura / DPH
Elaborar Diretrizes de implementação do Plano de ocupação da área preservada (POAP) até 2012	Etapas elaboradas	DPH / Dirac e Presidência Fiocruz
Desenvolver Plano de contingenciamento e de prevenção de incêndio até 2014	Procedimentos elaborados; Treinamento de usuários	Seção de Infraestrutura / DPH e Dirac
Projeto de acessibilidade física dos espaços sob responsabilidade da COC até 2013	Projeto elaborado	Seção de Infraestrutura / DPH, MV, Dirac
Implantar manutenção civil no espaço ocupado pela COC, no Prédio da Expansão até 2012	Manutenção implantada	Seção de Infraestrutura

### Título do macroprojeto

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA

### Objetivo estratégico

Fortalecer a comunicação institucional interna e com a sociedade

### Objetivos do macroprojeto

**3) Integrar** as diversas iniciativas e canais de comunicação internos presentes na Fiocruz, segundo alinhamento estratégico à política de desenvolvimento institucional.

## Iniciativa COC

### Aprimorar a comunicação interna

METAS E PRAZOS	INDICADOR	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Estimular a comunicação e a interação entre o público interno no período	Canais de comunicação; Satisfação dos usuários; Índice de utilização dos canais	Ascom / SGI e STI

Ampliar a visibilidade dos projetos institucionais até 2014	Satisfação dos usuários; Peças; Produtos; Percepção de integração interdepartamental	Ascom / SGI e STI
---	---	-------------------

### Objetivo Estratégico COC: Gestão do conhecimento

#### Título do macroprojeto

PROMOVER A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ORIENTADA À INOVAÇÃO E A QUALIDADE/EXCELÊNCIA DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

#### Objetivos estratégicos

Inserir e consolidar a Fiocruz nas redes cooperativas de gestão da informação e do conhecimento científico e técnico, no âmbito nacional e internacional, em especial naquelas do setor público e do campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

#### Objetivo do macroprojeto

**1) Criar** convergência interna das práticas, metodologias e tecnologias de gestão da informação e do conhecimento; **3) Desenvolver** e incorporar tecnologias que favoreçam a gestão da informação e do conhecimento; **4) Modelar** os processos institucionais a partir da gestão da informação e do conhecimento; **5) Transformar** o conhecimento produzido e gerenciado na instituição em um ativo orientado à geração de inovação estratégica (inovação e qualidade); **7) Consolidar** a gestão de documentos institucionais no âmbito do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda), ampliando sua aplicação aos documentos eletrônicos.

#### Iniciativas COC

##### 1. Elaborar e implantar o Programa de Gestão do Conhecimento

##### 2. Criar, implantar e desenvolver o Sistema de Gestão de Documentos Arquivísticos Eletrônicos da COC/Fiocruz

METAS E PRAZOS	INDICADORES	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Conceber e Implantar o Programa de Gestão do Conhecimento da COC, até 2013	Programa de GC concebido; Projetos de gestão do conhecimento executados; Coordenação / participação em redes GC;	SGI / STI, Ascom, DIR
Diagnóstico de tecnologias da informação GC realizado até 2014	Tecnologias aplicadas a GC	STI / SGI
Aprimorar o Portal COC como ferramenta de gestão do conhecimento, até 2014	Aumento do número de acesso internacional; Fontes de informação em saúde da América Latina integradas ao Portal; Sistemas de gestão institucional desenvolvidos; Quantitativo de processos institucionais executados por meio da intranet Processos de gestão institucional automatizados na web (Intranet)	SGI / GT Portal e Todos os departamentos e setores COC

Formular e implantar a Gestão de Documentos Arquivísticos Eletrônicos na COC, até 2014	Procedimentos implantados	DAD / DIR, STI, SGI, Sigda
Ampliar a implantação de programas de gestão de documentos nas unidades da Fiocruz até 2012	Novas unidades da Fiocruz com Programa de Gestão de Documentos (PGD) em funcionamento; Recursos humanos capacitados em gestão de documentos	DAD / Sigda, VDIPC Presidência Fiocruz, unidades Fiocruz

### Objetivo Estratégico COC: Gestão de tecnologias da informação

#### Título do macroprojeto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO DE GESTÃO

#### Objetivos estratégicos

Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação na Fiocruz, afim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão.

#### Objetivo do macroprojeto

**3) Integrar** processos, dados e informações por meio de um sistema de informação de gestão que apoie a tomada de decisão em todas as áreas da instituição.

#### Iniciativas COC

##### 1. Formular e implementar Política de Tecnologia da Informação

##### 2. Desenvolver Sistema de Informação Integrado de Gestão

METAS E PRAZOS	INDICADORES	COORDENADOR(ES) / REDE DE COLABORAÇÃO
Formular e implementar Política de Tecnologias da Informação da Casa de Oswaldo Cruz (PTI), até 2014	Diagnóstico da infraestrutura tecnológica Etapa da Política de TI implementada Metodologia de desenvolvimento de sistemas elaborada,	STI / DIR, Dept Administração, CGTI
Formular e implementar Política de Segurança de Informação da Casa de Oswaldo Cruz (PSI), até 2014	Etapa da Política de segurança da informação implementada Política de segurança da informação implementada	STI / DIR, Dept Administração, CGTI
Formular e implementar Política de uso de software livre, com a indução de plataformas abertas, até 2014	Etapa da Política de Software Livre implementada Profissionais de TI treinados Softwares livres instalados Usuários treinados	STI / DIR, SGT, CGTI
Integrar Sistemas de Gestão da COC até 2014	Módulos integrados (Planejamento, orçamento, compras, contratos, patrimônio)	STI / SGI, SGT, Serviço de Planejamento e Orçamento, CGTI
Alinhar Sistema de avaliação de desempenho da COC ao da Fiocruz até 2014	Sistema integrado	STI / SGI, SGT, Serviço de Planejamento e Orçamento, Direh, CGTI

## Anexos



### Quadro Comparativo de Resultados

O PQ-Fiocruz 2011-2014 estabelece 108 resultados a serem alcançados por 50 macroprojetos. A COC em seu PQ 2011-2014 contribuirá para o alcance de 65 desses resultados por meio de iniciativas em 19 macroprojetos. O quadro abaixo destaca a contribuição da COC.

RESULTADOS	Macroprojetos
<p>1) Redução do grau de desigualdades e iniquidades regionais no acesso ao conhecimento estratégico e aos serviços de saúde de qualidade;</p> <p>2) <b>Ampliação da qualificação e formação de quadros estratégicos do SUS</b></p>	Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS
<p>1) <b>Ampliação e difusão do conhecimento para enfrentamento das doenças não transmissíveis (crônico-degenerativas);</b></p> <p>2) Disponibilização de novas tecnologias diagnósticas, terapêuticas e assistenciais para o SUS;</p> <p>3) Proatividade nas ações para o controle de doenças negligenciadas e relacionadas à pobreza;</p> <p>4) Integração na Fiocruz entre programas de ensino de pós-graduação e técnicos.</p>	Programa interinstitucional de P&D e ensino integrando uma agenda comum de pesquisas entre a Fiocruz, os institutos nacionais e outros órgãos vinculados ao Ministério da Saúde
<p>1) <b>Aumentar o número de mestres e doutores formados no país;</b></p> <p>2) <b>Melhorar a qualidade da formação dos pesquisadores do campo da saúde e da biociência;</b></p> <p>3) <b>Aumentar a produção científica e tecnológica nacional;</b></p> <p>4) <b>Programas de ensino da Fiocruz com disciplinas e outras atividades educacionais integradas entre as unidades da Fundação;</b></p> <p>5) <b>Ampliação da oferta de mestres e doutores para o Sistema de CT&amp;I nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.</b></p>	Pós-graduação, conhecimento e inovação
<p>1) <b>Consolidação e ampliação dos canais de comunicação e divulgação da Fiocruz com a sociedade, ampliando a capacidade de interlocução da instituição;</b></p> <p>2) <b>Produção de conhecimentos no campo da comunicação, em sinergia com as atividades de ensino e pesquisa;</b></p> <p>3) Integração dos programas e projetos institucionais de comunicação e divulgação;</p> <p>4) Maior conhecimento sobre os sentidos sociais circulantes sobre a saúde, o SUS e a Fiocruz;</p> <p>5) <b>Maior qualidade tecnológica de comunicação por meio de integração com a área de informação e tecnologia de informação da Fiocruz;</b></p> <p>6) Entendimento comum das concepções de comunicação e suas consequências nas práticas institucionais e sociais decorrentes;</p> <p>7) <b>Modernização dos sites da Fiocruz com adoção de linguagem audiovisual e novas possibilidades comunicativas.</b></p>	Informação, comunicação e divulgação em saúde e ciência e tecnologia para o SUS e com a sociedade

<p>1) <b>Preservação do patrimônio histórico, científico e cultural da Fiocruz;</b></p> <p>2) <b>Gestão da qualidade e do conhecimento do patrimônio científico e cultural da Fiocruz;</b></p> <p>3) <b>Ampliação da produção de conhecimento com base no patrimônio científico e cultural da Fiocruz.</b></p>	<p>Gestão do Patrimônio da Ciência e Tecnologia em Saúde</p>
<p>1) <b>Apoio à redução das desigualdades e iniquidades vinculadas aos determinantes sociais de saúde pela ampliação do acesso da população aos conhecimentos de C&amp;T e saúde, necessários ao exercício da cidadania;</b></p> <p>2) <b>Promoção de uma participação democrática, cidadã, saudável e solidária da sociedade brasileira sobre saúde, C&amp;T e inovação, contribuindo para o fortalecimento do SUS;</b></p> <p>3) <b>Consolidação das ações de popularização da ciência e o estabelecimento de parcerias intra e interinstitucionais, ampliando a participação da Fiocruz na promoção e produção de processos sociais da saúde;</b></p> <p>4) <b>Produção e difusão de conhecimentos no campo da popularização da ciência em sinergia com as atividades de ensino e pesquisa das diferentes unidades da Fiocruz;</b></p> <p>5) <b>Contribuição para a integração de políticas de popularização da ciência;</b></p> <p>6) <b>Propostas relativas a políticas públicas no campo da popularização da ciência;</b></p> <p>7) <b>Desenvolvimento de metodologias cooperativas em ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde, envolvendo as diversas áreas da Fiocruz e outras instituições;</b></p> <p>8) <b>Apoio à construção de uma política institucional e de planejamento estratégico para a área da popularização da ciência na Fiocruz.</b></p>	<p>Popularização da ciência e tecnologia em saúde como instrumento de redução de desigualdades e iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania</p>
<p>1) <b>Consolidação da Fiocruz como Centro Colaborador da Opas/OMS na área de saúde pública e meio ambiente;</b></p> <p>2) <b>Integração estratégica das iniciativas, ações e atividades da Fiocruz no campo da saúde e do ambiente;</b></p> <p>3) <b>Formulação de propostas para a implementação da Política Nacional de Saúde Ambiental;</b></p> <p>4) <b>Ampliação do programa de formação em saúde ambiental, estendendo-o às áreas de educação ambiental, biodiversidade em saúde, mudanças climáticas e saúde e avaliação de impactos de grandes empreendimentos na saúde, bem como incorporação de outras modalidades (educação popular, educação em serviço, formação técnica e acadêmica);</b></p> <p>5) <b>Fortalecimento e articulação das ações de atenção integral à saúde, incluindo a proteção, promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação dos agravos relacionados aos determinantes e condicionantes ambientais;</b></p> <p>6) <b>Ampliação da participação da Fiocruz, de forma integrada, nos fóruns técnicos e de controle social constituídos no campo da saúde e ambiente, e fomento ao controle social nas ações e atividades da Fiocruz;</b></p>	<p>Consolidação do Programa de Saúde e Ambiente</p>

<p>7) Participações e estabelecimento de posições político-institucionais em mecanismos de acordos internacionais de saúde e ambiente de forma sistematizada;</p> <p><b>8) Estabelecimento de cooperações internacionais na área de saúde e ambiente.</b></p>	
<p><b>1) Supressão de uma ocupação desordenada do solo, recuperação e preservação da vegetação nativa e manancial de água, redução da contaminação progressiva do ar, solo e água, e diminuição do uso indiscriminado dos agrotóxicos e da geração de lixo, bem como sua coleta e destinação adequada, o território e entorno;</b></p> <p>2) Redução da morbidade e mortalidade por causas evitáveis relacionadas ao meio ambiente, e preservação dos animais que têm seu habitat na vegetação nativa, conservando o ecossistema;</p> <p>3) Redução de perdas da produção de alimentos, plantas medicinais e fitoterápicos no território;</p> <p>4) Incremento na produção de alimentos, plantas medicinais e fitoterápicos no território, associado à educação popular, desenvolvimento sustentável e promoção da cidadania.</p> <p><b>5) Redução dos riscos à saúde e ao ambiente advindos dos processos produtivos locais, e melhoria das condições de trabalho e moradia por meio de ação planejada nos campi e entorno;</b></p> <p>6) Redução da incidência e prevalência de doenças infecto-parasitárias no território e entorno;</p> <p>7) Fortalecimento do SUS com ampliação da presença do Estado no território, articulando políticas públicas intersetoriais voltadas para infraestrutura e promoção da cidadania;</p> <p><b>8) Potencialização da organização cultural, social e econômica, apoiando as redes sociais e a vida comunitária nos territórios e seus entornos, com a valorização da cultura e da memória social, a promoção da segurança alimentar e nutricional e a sustentabilidade das iniciativas da economia dos setores populares;</b></p> <p><b>9) Aumento da participação dos atores sociais nos processos de construção e vida do território;</b></p> <p>10) Acumulação de conhecimento e reconhecimento da Fiocruz, nos planos nacional e internacional, no campo da saúde e ambiente, contribuindo para construção e implantação de políticas públicas voltadas para o tema.</p>	<p>Governança, inovação e sustentabilidade socioambiental, em uma perspectiva territorializada, nas áreas do entorno dos campi da Fiocruz</p>
<p><b>1) Consolidação da Agenda Sul-Americana da Saúde;</b></p> <p>2) Geração de projetos estruturantes da saúde, como cursos em gestão de pessoal, soluções de desenvolvimento de sistemas, gestão da atenção básica etc.</p>	<p>Contribuir para consolidar a Unasul Saúde</p>
<p><b>1) Políticas, estratégias e ações pactuadas de cooperação em saúde;</b></p> <p>2) Desenvolvimento dos sistemas de saúde com geração de projetos estruturantes.</p>	<p>Estabelecer parceria na gestão (elaboração e execução) do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde no âmbito da CPLP/Palops</p>
<p><b>1) Elevar o grau de agregação da cooperação aos objetivos institucionais consoante prioridades.</b></p>	<p>Cooperação internacional para o desenvolvimento institucional e tecnológico da Fiocruz</p>

<p><b>1) Formalização e definição dos compromissos institucionais internos e externos;</b></p> <p><b>2) Melhor avaliação do desempenho institucional interna e externa, com sistematização de feedback do planejamento;</b></p> <p><b>3) Maximização de atributos da governança institucional, como tomada de decisão, prestação de contas, integridade/ética, desempenho, risco, controle social, escala, escopo, integração e imagem;</b></p> <p><b>4) Otimização dos recursos.</b></p>	<p>Contratualização da gestão Fiocruz (interna e externa)</p>
<p><b>1) Aprimoramento do projeto da instituição para o longo prazo;</b></p> <p><b>2) Mapeamento dos períodos de inflexão da realidade do ambiente externo Fiocruz;</b></p> <p>3) Ampliação dos momentos de conversação estratégica (captação da estratégia emergente);</p> <p><b>4) Qualificação dos planos de médio (2011-2014; 2015-2018; 2019-2022) e curto (planos anuais) prazo;</b></p> <p>5) Definição de processo estruturado de avaliação de diretriz institucional;</p> <p>6) Provimento de subsídios para definição de políticas e estratégias institucionais para a saúde a partir de cenários.</p>	<p>Centro de Estudos Estratégicos em Saúde</p>
<p><b>1) Ampliação da satisfação dos cidadãos-usuários com os produtos e serviços ofertados pela instituição;</b></p> <p><b>2) Desenvolvimento de aprendizado institucional, incorporando melhorias contínuas nas práticas e padrões de trabalho;</b></p> <p><b>3) Avaliação contínua da qualidade da gestão;</b></p> <p><b>4) Ciclo de controle – conjunto de métodos para verificar se os padrões de trabalho das práticas de gestão estão sendo cumpridos, estabelecendo prioridades, planejando e implementando, quando necessário, as ações pertinentes, sejam de caráter corretivo ou preventivo;</b></p> <p>5) Certificação/habilitação de setores estratégicos da Fiocruz nos sistemas da qualidade de âmbito nacional e internacional;</p> <p><b>6) Sistema ágil e eficaz de gestão de compras, estoque e distribuição, com qualidade;</b></p> <p><b>7) Sistema eficiente de acompanhamento da execução financeira;</b></p> <p>8) Impacto da qualidade de relacionamento com o fornecedor sobre as atividades de suporte e finalísticas;</p> <p><b>9) Compromisso público de gerar valor ao usuário, a custo mínimo e com comprometimento contínuo com sua fonte de provimento;</b></p> <p>10) Redução dos riscos gerenciais a níveis aceitáveis;</p> <p>11) Redução de giro de estoques;</p> <p><b>12) Ampliação do quadro de fornecedores;</b></p> <p><b>13) Estabelecimento de maior oferta de produtos estocados com melhor qualidade e menor preço;</b></p> <p><b>14) Fortalecimento dos mecanismos de comunicação com o usuário externo.</b></p>	<p>Excelência da gestão operacional</p>

<p><b>1) Ampliação das competências para suprir as lacunas identificadas no âmbito da gestão da Fiocruz;</b></p> <p><b>2) Profissionalização da gestão, com ampliação gradativa da proporção de cargos comissionados da área (ex. vices de gestão das unidades, diretorias técnico-administrativas, chefias de departamento de unidades administrativas etc.);</b></p> <p><b>3) Melhoria significativa do desempenho dos indicadores gerenciais;</b></p> <p>4) Aumento da criatividade e da capacidade de inovação na gestão.</p>	<p>Qualificação Profissional e Gerenciamento de Competências na Gestão</p>
<p><b>1) Promoção da qualidade de vida e das condições de saúde dos trabalhadores da Fiocruz;</b></p> <p><b>2) Redução dos riscos à saúde decorrentes do ambiente e processos de trabalho;</b></p> <p>3) Redução dos custos e dos impactos ambientais aliada às tecnologias de gerenciamento de resíduos e efluentes oriundos das atividades da Fiocruz;</p> <p>4) Integração das ações de saúde do trabalhador, gestão ambiental e biossegurança entre a Coordenação de Saúde do Trabalhador e os centros regionais;</p> <p>5) Fortalecimento das instâncias executoras do Programa Fiocruz Saudável;</p> <p><b>6) Melhoria nas condições de uso e ocupação dos campi da Fiocruz;</b></p> <p>7) Qualificação do investimento em infraestrutura para saúde na Fiocruz;</p>	<p>Fiocruz Saudável</p>
<p><b>1) Fiocruz mais transparente, ética, integrada e responsiva para com os diferentes públicos internos por meio da comunicação institucional;</b></p> <p><b>2) Maior circulação e capilarização de informações e conhecimentos estratégicos para melhorar a qualidade na tomada de decisão gerencial;</b></p> <p><b>3) Estímulo à participação do usuário interno e externo, à pluralidade de ideias, ao espírito crítico e à incorporação de inovações;</b></p> <p>4) Aumento da capacidade gerencial indutiva de diferentes instâncias institucionais (Conselhos Deliberativos da Fiocruz e das unidades, Câmaras Técnicas, seminários de gestão e similares);</p> <p>5) Ampliação da capacidade de geração e veiculação de conteúdos audiovisuais via Rede Fiocruz e intranet.</p>	<p>Gestão da comunicação interna</p>

<p><b>1) Institucionalização da gestão da informação e do conhecimento na Fiocruz;</b></p> <p>2) Criação de estrutura organizacional responsável pela coordenação, planejamento e implementação das ações de gestão da informação e do conhecimento na Fiocruz;</p> <p>3) Aumento da produção técnico-científica institucional em gestão da informação e do conhecimento;</p> <p>4) Melhoria da tomada de decisão estratégica;</p> <p>5) Integração de cadeias de processos institucionais (ex. apropriação do conhecimento gerado na pesquisa, sua combinação e utilização no desenvolvimento tecnológico, e sua aplicação na produção) a partir do conhecimento produzido e gerenciado nos ambientes internos e externos;</p> <p><b>6) Aprimoramento dos processos organizacionais, tornando-os mais eficientes, eficazes e efetivos, a partir da gestão da informação e do conhecimento;</b></p> <p><b>7) Aumento da resiliência da instituição face à flutuação de pessoal;</b></p> <p>8) Acompanhamento, avaliação e controle da evolução dos ativos intangíveis;</p> <p>9) Fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento no campo da saúde;</p> <p><b>10) Levantamento dos sistemas de informação e bases de dados da Fiocruz, buscando interoperabilidade e articulação entre as linguagens de desenvolvimento nas metodologias aplicadas e nos sistemas gerenciadores de bancos de dados.</b></p>	<p>Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação e a qualidade/excelência das ações institucionais</p>
<p><b>1) Maior agilidade das análises de informações e do processo decisório;</b></p> <p>2) Disponibilização de informações em tempo real e de forma integrada sobre aspectos de toda a instituição;</p> <p>3) Automação de tarefas, com aumento de velocidade, redução de falhas e conseqüente redução dos custos;</p> <p><b>4) Padronização dos processos de trabalho;</b></p> <p><b>5) Integração dos processos institucionais;</b></p> <p><b>6) Integração dos sistemas internos aos externos (Ministério da Saúde, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão etc.).</b></p>	<p>Sistema de Informação Integrado de Gestão</p>

## Quadro Comparativo de Produtos

A COC contribuirá para a execução de 65 produtos dos 130 previstos no PQ-Fiocruz 2011-2014, conforme destacado no quadro abaixo.

PRODUTOS	Macroprojetos
<p><b>1) Ampliação do número de profissionais de nível superior e médio egressos de atividades de capacitação, valorizando competências para agir criticamente e trabalhar em coletividade;</b></p> <p>2) Realização das atividades de formação de quadros estratégicos para o SUS no âmbito das redes de formação configuradas;</p> <p>3) Ampliação da oferta de cursos e oportunidades de qualificação profissional e educação continuada com foco na resolutividade do SUS;</p> <p>4) Sistema de gerenciamento acadêmico implantado, atendendo a todas as unidades da Fiocruz.</p>	<p>Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS</p>
<p><b>1) Agenda integrada de pesquisa entre institutos;</b></p> <p>2) Subredes de projetos estratégicos: Avaliação da Atenção em Doenças Crônicas; Epidemiologia das Doenças Crônicas; Implementação Diagnóstica e Terapêutica; Identificação de Marcadores de Diagnóstico e Prognóstico; Controle de Doenças Negligenciadas e Relacionadas à Pobreza;</p> <p>3) Soluções tecnológicas (insumos e métodos) para problemas do SUS;</p> <p><b>4) Produção técnico-científica compartilhada;</b></p> <p><b>5) Formação de pessoal;</b></p> <p>6) Desenvolvimento e avaliação de tecnologias terapêuticas e identificação de fatores de risco genético-ambiental, entre outros;</p> <p><b>7) Acordos de cooperação entre institutos.</b></p>	<p>Programa interinstitucional de P&amp;D e ensino integrando uma agenda comum de pesquisas entre a Fiocruz, os institutos nacionais e outros órgãos vinculados ao Ministério da Saúde</p>
<p><b>1) Alunos titulados;</b></p> <p><b>2) Produção científica e tecnológica: teses, artigos científicos e patentes registradas;</b></p> <p><b>3) Acordos de cooperação técnica implementados para intercâmbio de alunos e docentes com outros países;</b></p> <p><b>4) Cursos com abordagem intersetorial e interunidades desenvolvidos;</b></p> <p><b>5) Novos programas de cooperação em ensino e novos programas de pós-graduação nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.</b></p>	<p>Pós-graduação, conhecimento e inovação</p>
<p>1) Definição de instrumentos/mecanismos de diálogo com a sociedade;</p> <p><b>2) Pesquisas junto à sociedade em geral e ao setor saúde em particular sobre os produtos, ações e serviços da área de comunicação institucional;</b></p> <p>3) Plano estratégico para uso, pelos cursos da Fiocruz (presenciais ou a distância), de ferramentas, processos e conteúdos da comunicação;</p> <p><b>4) Digitalização e indexação dos acervos de comunicação;</b></p> <p><b>5) Produtos audiovisuais e/ou impressos que alcancem a sociedade de forma abrangente;</b></p> <p>6) Criação e ampliação de linhas de pesquisa em comunicação em saúde e C&amp;T, com participação de um número maior de unidades;</p>	

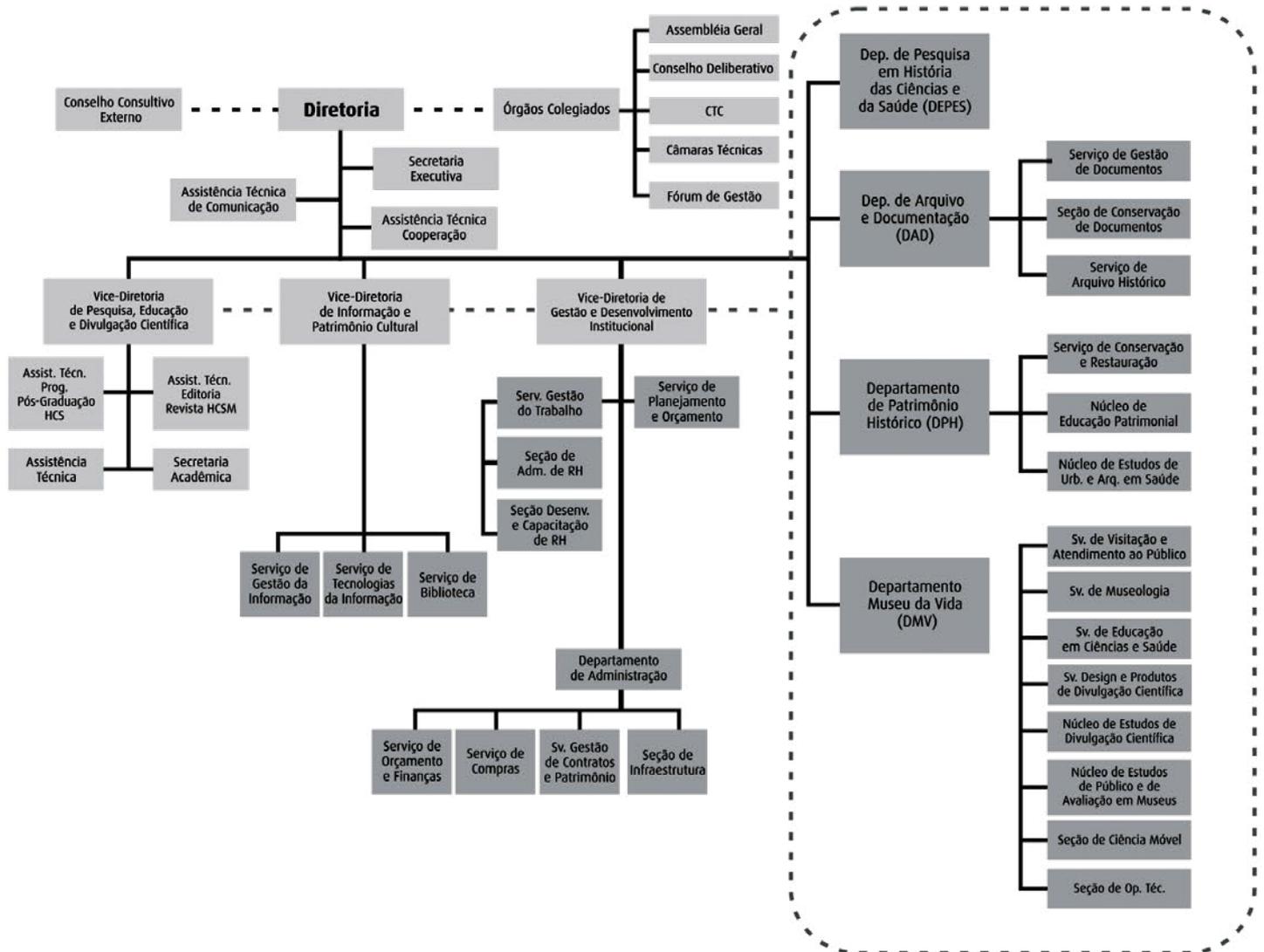
<p>7) Plano de comunicação com a sociedade;</p> <p>8) Sites da Fiocruz modernizados no que se refere à adoção de linguagem audiovisual e novas possibilidades comunicativas.</p>	<p>Informação, comunicação e divulgação em saúde e ciência e tecnologia para o SUS e com a sociedade</p>
<p>1) Disponibilização de acervos para atividade científica em geral (arquivos e coleções bibliográficas, biológicas e museológicas) e como fonte de pesquisa para ciências biológicas, da saúde, sociais e humanas;</p> <p>2) Atualização periódica de infraestrutura de guarda e preservação do patrimônio científico e cultural da saúde;</p> <p>3) Ampliação da competência técnico-científica da instituição;</p> <p>4) Política de acesso ao acervo de patrimônio científico e cultural da Fiocruz.</p>	<p>Gestão do Patrimônio da Ciência e Tecnologia em Saúde</p>
<p>1) Elaboração de novos projetos de popularização da ciência com participação de um número maior de unidades da Fiocruz e de outras instituições;</p> <p>2) Elaboração de uma política integrada de popularização da ciência;</p> <p>3) Definição de indicadores e instrumentos de avaliação das ações de popularização da ciência visando um melhor diálogo com a sociedade;</p> <p>4) Desenvolvimento de produtos de popularização da ciência em diferentes mídias.</p>	<p>Popularização da ciência e tecnologia em saúde como instrumento de redução de desigualdades e iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania</p>
<p>1) Centro Colaborador da OMS/Opas em saúde pública e ambiente redesignado;</p> <p>2) Observatório de Clima e Saúde consolidado e implementado;</p> <p>3) Centro de Estudos e Pesquisas em Prevenção de Desastres (Ceped) estabelecido e implantado;</p> <p>4) Centro de Informação em Saúde Silvestre (Ciss) implantado;</p> <p>5) Métodos e técnicas para intervenção, avaliação e monitoramento sistemáticos dos impactos nas condições de vida e na situação de saúde ambiental dos projetos de grandes empreendimentos, e políticas e planos governamentais de desenvolvimento estabelecidos e implementados;</p> <p>6) Campus Fiocruz Mata Atlântica estabelecido e implantado;</p> <p>7) Rede de formação e educação em saúde e ambiente, lato e stricto sensu, estabelecida;</p> <p>8) Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) consolidado;</p> <p>9) Projetos em biotecnologia realizados;</p> <p>10) Sistema integrado de pesquisa, desenvolvimento e inovação em plantas medicinais e fitoterápicos implantado;</p> <p>11) Projetos em ecologia de doenças transmissíveis realizados e/ou em execução;</p> <p>12) Documento institucional e notas técnicas sobre as participações e estabelecimento de posições político-institucionais em mecanismos de acordos internacionais de saúde e ambiente de forma sistematizada, em parceria com o Cris;</p> <p>13) Projetos de cooperação internacional na área de saúde e ambiente realizados e/ou em execução;</p>	<p>Consolidação do Programa de Saúde e Ambiente</p>

<p>14) Biodiversidade valorizada pela riqueza do patrimônio genético e novas drogas descobertas.</p>	
<p><b>1) Planos Diretores dos campi concluídos, aprovados no CD da Fiocruz e com implantação monitorada;</b></p> <p>2) Sistemas de gestão ambiental do território pactuados, desenvolvidos, implantados, monitorados e divulgados, com geração de modelos sustentáveis para recuperação das áreas degradadas e restauração da biodiversidade;</p> <p>3) Banco de dados das matrizes fornecedoras de sementes para produção de mudas de espécies nativas construído e disponibilizado;</p> <p>4) Metodologias pactuadas, desenvolvidas, implementadas e disponibilizadas para projetos de habitação saudável, com indicadores de salubridade, vulnerabilidade física e social;</p> <p><b>5) Metodologia pactuada, desenvolvida, implementada e disponibilizada para capacitação de lideranças sociais no território, fortalecendo habilidades pessoais e coletivas no acompanhamento de políticas e orçamentos públicos;</b></p> <p><b>6) Mapas das vulnerabilidades socioambientais do território e entorno, incluindo as questões climáticas e seus impactos, construídos e disponibilizados;</b></p> <p>7) Metodologia e processo de regularização fundiária e urbanística de famílias residentes nas áreas dos campi e seu entorno, em parceria com o poder público, pactuados, concluídos, registrados e disponibilizados;</p> <p><b>8) Projeto de cooperação interinstitucional para preservação e memória do patrimônio cultural do território dos campi e entorno pactuado, elaborado, executado e disponibilizado;</b></p> <p><b>9) Projetos arquitetônicos de edificações elaborados e implantados segundo critérios de ecoeficiência, sustentabilidade ambiental e diretrizes de preservação patrimonial nos campi da Fiocruz;</b></p> <p>10) Registros e comunicação do acompanhamento de obras do PAC Colônia Juliano Moreira, no setor 1, junto com os moradores, pactuados, consolidados e disponibilizados;</p> <p><b>11) Cooperativa popular para a área de tecnologias da construção civil capacitada;</b></p> <p>12) Grupos de economia popular, para a gestão democrática e a viabilidade econômica de empreendimentos no território e entorno, identificados e capacitados;</p> <p>13) Pontos de coleta de material reciclável, para implantação da coleta seletiva, instalados e utilizados;</p> <p>14) Reaproveitamento de materiais recicláveis incorporado à vida do território e entorno;</p>	<p>Governança, inovação e sustentabilidade socioambiental, em uma perspectiva territorializada, nas áreas do entorno dos campi da Fiocruz</p>

<p>15) Agentes ambientais formados e incorporados ao território e entorno;</p> <p>16) Horto-Escola construído e incorporado à vida do território e entorno, com atividades de atenção básica e profissional na área de saúde e meio ambiente, gerando oportunidade de trabalho e renda;</p> <p><b>17) Ações educativas na área de promoção da saúde, cultura e meio ambiente, junto às comunidades, planejadas, executadas e incorporadas à vida do território;</b></p> <p>18) Agentes locais de vigilância em saúde formados pelo Proformar e incorporados ao território e entorno;</p> <p>19) Parceria pactuada e consolidada entre a Fiocruz e o gestor do SUS no território, fortalecendo a presença do Estado e a implantação de políticas públicas intersetoriais;</p> <p><b>20) Projetos de cooperação em rede que impactem os determinantes sociais, promovendo a redução das desigualdades e iniquidades sociais e ambientais, o desenvolvimento sustentável, a cidadania e a promoção da qualidade de vida e saúde, pactuados (numa cooperação técnica entre Campus Fiocruz Mata Atlântica e unidades da Fundação), construídos, executados e divulgados;</b></p> <p>21) Projeto baseado no Programa de Práticas Integrativas e Complementares e no Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos pactuado (numa cooperação técnica entre Campus Fiocruz Mata Atlântica, Farmanguinhos e Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro), construído, executado no território e divulgado;</p> <p>22) Projeto pactuado, construído, executado e incorporado à vida do território para implantação de gestão participativa, educação popular, ouvidoria, ouvidoria coletiva e terapia comunitária, fortalecendo o processo democrático, a sustentabilidade política e a participação comunitária no território, em articulação com os demais projetos.</p>	
<p>1) Contribuição para a definição de política sul-americana de vigilância em saúde;</p> <p>2) Definição de padrão de competências em saúde para a Unasul;</p> <p>3) Definição de padrão de sistemas de saúde;</p> <p><b>4) Cooperação em ensino técnico e de pós-graduação (ex. mestrado com a Argentina em parceria com Ensp e IOC);</b></p> <p>5) Instalação do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags);</p> <p>6) Instalação e participação da Rede Internacional de Escolas Técnicas de Saúde (Rets)/Unasul;</p> <p>7) Instalação e participação da Rede de Escolas de Saúde Pública (Rensp)/Unasul.</p>	<p>Contribuir para consolidar a Unasul Saúde</p>
<p>1) Plano pactuado de cooperação em saúde;</p> <p><b>2) Ampliação de ações de cooperação com CPLP/Palops por eixo temático.</b></p>	<p>Estabelecer parceria na gestão (elaboração e execução) do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde no âmbito da CPLP/Palops</p>
<p><b>1) Parceiros internacionais prioritários em ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação identificados;</b></p> <p>2) Gerenciamento coordenado do portfólio de cooperação.</p>	<p>Cooperação internacional para o desenvolvimento institucional e tecnológico da Fiocruz</p>

<p>1) Pactuação de metas e financiamentos anual e plurianual por meio de contrato interno e externo;</p> <p>2) Contratos internos e externos integrados e publicizados;</p> <p>3) Criação e aplicação de modelo de ciclo permanente de avaliação do contrato com mecanismo de pesquisa de satisfação dos usuários envolvidos (internos e externos).</p>	<p>Contratualização da gestão Fiocruz (interna e externa)</p>
<p>1) Estudos setoriais para a Fiocruz e parceiros;</p> <p>2) Propostas de diretrizes institucionais por eixo e sub-eixo de reflexão</p>	<p>Centro de Estudos Estratégicos em Saúde</p>
<p>1) Plano de Melhoria da Gestão implementado e acompanhado;</p> <p>2) Sistema ágil e eficaz de gestão de compras e acompanhamento financeiro;</p> <p>3) Autodiagnóstico da gestão realizado;</p> <p>4) Ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) identificado, sistematicamente implementado e disseminado;</p> <p>5) Mapeamento e modelagem dos processos de gestão da Fiocruz, com metodologia disseminada às unidades;</p> <p>6) Geração de produtos e serviços de qualidade, baixo custo, com entrega responsiva e de baixo risco;</p> <p>7) Rede de benchmarking de excelência identificada, com referenciais comparativos definidos;</p> <p>8) Elaboração e implementação de plano de risco organizacional;</p> <p>9) Pesquisas de satisfação desenvolvidas com os principais usuários da instituição.</p>	<p>Excelência da gestão operacional</p>
<p>1) Mapa das competências necessárias e futuras na área da gestão elaborado;</p> <p>2) Banco de talentos da gestão implantado;</p> <p>3) Programa de formação permanente da gestão elaborado (com definição das áreas estratégicas para o desenvolvimento de competências).</p>	<p>Qualificação Profissional e Gerenciamento de Competências na Gestão</p>
<p>1) Programa de Vigilância das Condições dos Ambientes e Processos de Trabalho implantado;</p> <p>2) Avaliação dos ambientes e processos de trabalho disponibilizada aos trabalhadores da Fiocruz;</p> <p>3) Georreferenciamento das áreas de risco à saúde dos trabalhadores;</p> <p>4) Plano Quadrienal de Melhoria das Condições do Ambiente e Processos de Trabalho atrelado ao Plano Diretor de Obras;</p> <p>5) Boletim Epidemiológico da Saúde do Trabalhador e Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador e Ambiente disponibilizados;</p> <p>6) Programa Fiocruz de Prevenção e Controle do Tabagismo;</p> <p>7) Treinamento em sistemas de informação, emergência, brigada de incêndio e biossegurança;</p> <p>8) Coleta seletiva nas unidades dos campi;</p> <p>9) Programa de monitoramento e controle da qualidade do ar implantado;</p>	<p>Fiocruz Saudável</p>

<p>10) Unidades regionais com estrutura básica de desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde do trabalhador;</p> <p><b>11) Plano Diretor de Ocupação do Campus da Fiocruz em Manguinhos tendo como etapas preliminares o plano de diretrizes urbanísticas, o plano de preservação ambiental e o plano de preservação da área de interesse histórico;</b></p> <p><b>12) Planos Diretores de Ocupação para os demais polos no Rio de Janeiro e centros regionais tendo como etapas preliminares o plano de diretrizes urbanísticas e o plano de preservação ambiental;</b></p> <p>13) Câmara técnica de infraestrutura como fórum adequado para assessorar a Presidência e o Conselho Deliberativo da Fiocruz na implantação de uma política de ocupação urbana e física dos campi da Fundação;</p> <p><b>14) Plano de Contingência implantado;</b></p> <p>15) Plano de Gerenciamento de Resíduos implantado;</p> <p>16) Programa de Preparação para Aposentadoria;</p> <p>17) Construção da Rede de Referência e Contrarreferência de Apoio às Ações de Saúde do Trabalhador.</p>	
<p><b>1) Política de comunicação interna definida;</b></p> <p><b>2) Novas tecnologias informacionais e audiovisuais (web TV) incorporadas no âmbito da comunicação interna;</b></p> <p><b>3) Pesquisas de opinião junto aos públicos internos;</b></p> <p>4) Criação de espaços virtuais de comunicação das instâncias institucionais indutoras e estímulo à indução;</p> <p>5) Fortalecimento e disseminação da Ouvidoria como canal de participação interno e externo;</p> <p><b>6) Padronização da sinalização nos campi da Fiocruz;</b></p> <p><b>7) Padronização da identidade visual da Fiocruz.</b></p>	<p>Gestão da comunicação interna</p>
<p><b>1) Política de gestão da informação e do conhecimento;</b></p> <p><b>2) Política de uso de software livre, com a indução de plataformas abertas, por meio de programas de treinamento para os profissionais de tecnologia de informação e padronização das soluções utilizadas hoje nas unidades da Fiocruz;</b></p> <p><b>3) Mapeamento da cadeia de gestão da informação e do conhecimento nas áreas de atuação;</b></p> <p><b>4) Modelagem dos processos na lógica da gestão da informação e do conhecimento;</b></p> <p>5) Implantação dos mecanismos de descoberta do conhecimento (knowledge discovery);</p> <p><b>6) Implantação dos repositórios de conhecimento (knowledge repository);</b></p> <p><b>7) Implantação dos mecanismos de compartilhamento do conhecimento (knowledge share);</b></p> <p>8) Comunidade Virtual de Gestão da Informação e do Conhecimento na Saúde.</p>	<p>Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação e a qualidade/excelência das ações institucionais</p> <p>obs. Produto 2 (software livre) atendido no macroprojeto Sistema de Informação Integrado de Gestão</p>
<p>1) Sistema implantado;</p> <p><b>2) Gestão da informação integrada.</b></p>	<p>Sistema de Informação Integrado de Gestão</p>





## Índice de Coordenadores de Metas

Ascom	27, 28, 41, 42, 43
DAD	24, 29, 33, 44
Depes	24, 25, 36, 38
Depto de Administração	39, 40
DPH	29, 32, 33, 34, 35, 42
Escritório de Captação	40
HCSM	28
MV	26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38
Planejamento e Orçamento	40, 41
PPGHCS	26, 36, 37
Seção de Infraestrutura	42
Serviço Biblioteca	28
SGI	27, 28, 29, 43
SGT	41, 42
STI	27, 32, 43, 44
VDGDI	39, 40
VDIPC	29, 32, 34, 35
VDPEDC	26

ABCMC	Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência
Ascom/COC	Assistência Técnica de Comunicação
ASTC	Association of Science-Technology Centers
Biblioteca/COC	Serviço de Biblioteca em História das Ciências e da Saúde
Cecierj	Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
Ceped	Centro de Estudos e Pesquisas em Prevenção de Desastres
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CGTI	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação (Fiocruz)
CIUHCT/UNL	Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Cyted	Programa ibero-americano da ciência e tecnologia para o desenvolvimento
DAD/COC	Departamento de Arquivo e Documentação
Depes/COC	Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde
Diplan/Fiocruz	Diretoria de Planejamento
DIR/COC	Direção
DPH/COC	Departamento de Patrimônio Histórico
GrP	Grupo de Pesquisa
ILMD/Fiocruz	Instituto de Pesquisas Leônidas e Maria Deane
IMS/UERJ	Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
INCA	Instituto Nacional do Câncer
Inepac	Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
IPJB-RJ	Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro
MAST	Museu de Astronomia e e Ciências Afins
MV/COC	Departamento Museu da Vida
PCRJ	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
PCST	Public Communication of Science and Technology Network
PDCFMA	Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz da Mata Atlântica
PGD	Programa de Gestão de Documentos
PDTSP	Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública
PPGHCS/COC	Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde
Programa GC / COC	Programa de Gestão do Conhecimento
RED POP	Rede de Popularização de Ciência e Tecnologia para América Latina e Caribe
REMIPCYT	Red de Medición de Impacto de la Popularización de la Ciencia y la Tecnología en Iberoamérica
RHCSM	Editoria da Revista História Ciências Saúde-Manguinhos
RICITES/COC	(Grupo de Pesquisa) Redes de Informação Científica e Tecnológica em Saúde
SGD/COC	Serviço de Gestão de Documentos do DAD
SGL/COC	Serviço de Gestão da Informação
SGT/COC	Serviço de Gestão do Trabalho
SIGDA/Fiocruz	Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Fiocruz
STI/COC	Serviço de Tecnologias da Informação
Teias Manguinhos	(Projeto) Território Integrado de Atenção à Saúde no bairro de Manguinhos
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UNIVASF	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo
VDGDI/COC	Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional
VDIPC/COC	Vice-Diretoria de Informação e Patrimônio Cultural
VPEDC/COC	Vice-Diretoria de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica
VPAAPS/Fiocruz	Vice-Presidência de Meio Ambiente Atenção e Promoção da saúde
VPEIC/Fiocruz	Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação